ANNO LXXIII — Quinta-feira — 18 de Novembro de 1897 — NUMERO 258

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por trimestre	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Novembro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 25 minutos da noite).

Assumio effectivamente hoje o exercicio da pasta da industria e viação o Dr. Sebastião de Lacerda, tomando parte já no despacho ministerial.

— Na Camara approvaram se os projectos que firmam discussão unica aos tratados internacionaes, á decretação do estado de sitio, á mobilisação da guarda nacional, á declaração de guerra e á negociações de paz.

Foi tambem approvada a conversão das apolices de 4 % no typo de 5 % em papel.

O Sr. Serzedello Correia indagou sobre a informação que pedira a respeito da prisão dos deputados, sendo-lhe declarado pelos Srs. Seabra e Belisario, que tomaram a palavra, que o governo a prestaria depois da terminação do sitio.

— No Senado o Sr. Thomaz Delphino protestou contra a prisão do senador João Cordeiro.

— O ministro da marinha visitou o *Almirante Barroso*.

— Fallam que será nomeado prefeito municipal do districto federal o Sr. Augusto de Freitas.

— O tribunal decretou a liquidação forçada da Companhia de Sapucahy.

— Está assignado o decreto de reversão ao serviço activo de todos os officiaes amnistiados.

— Consta que os officiaes promovidos serão classificados:

No 3.° o coronel Joaquim Balthazar da Silveira; no 23 o coronel José Ignacio Xavier de Britto; no 25 o coronel Emygdio Dantas Barretto; no 37 o coronel Firmino Lopes do Rego; no 17 o coronel José Sotero de Menezes; no 10.° o coronel Manoel Thomé Cordeiro; no 1.° o coronel Edmundo Muniz Bittencourt e no 11 o coronel Geographo Antonio de Castro e Silva.

No 7.° o tenente-coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos; no 16 o tenente-coronel Aristides Rodrigues Vaz; no 13 o tenente-coronel Carlos Frederico de Mesquita; no 32 o tenente-coronel Florentino Collatino dos Reis Araujo Góes; no 31 o tenente-coronel Nelson Pereira do Nascimento; no 24 o tenente-coronel Henrique Magalhães Alcantara da Fonseca e no 12 o tenente-coronel Julio Barbosa.

No 24 o major Henrique Justiniano Jacutinga; no 10.° o major Tito Pedro Escobar e no 7.° o major Alberto Gavião Pereira Pinto.

S. Paulo, 16 de Novembro.

Os Srs. Vitaliano Kotelfnini, director da *Fanfulla*, e Giorgio Molli, da *Tribuna Italiana*, que bateram-se em duello, vão ser processados.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos da noite).

A recepção official hontem havida no palacio do governo foi muito concorrida e brilhante.

As festas publicas, sem grande ostentação, pelos ultimos acontecimentos aqui occorridos, não deixaram comtudo de ser significativas.

— A Camara votou o orçamento da despeza do ministerio da fazenda, e discute a receita.

— A' chamado urgente da familia, segue para ahi amanhã o deputado Julio de Mello.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro, ás 3 horas da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 10 minutos e entregue ás 4 horas e 25 minutos).

Os officiaes amnistiados de terra e mar, que reverteram á actividade, apresentaram-se hoje aos respectivos quarteis e comprimentaram ao Sr. Presidente da Republica.

— Reverteu o coronel Thaumaturgo de Azevedo ao quadro effectivo do corpo de engenheiro.

— Consta a formação dentro em pouco de um partido conservador sob a chefia do Dr. Julio de Castilhos.

— Deixaram de comparecer ás sessões da Camara os deputados Lauro Muller e José Marianno.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1897

Occurrencias do Rio

Passou finalmente em terceira discussão no Senado e está já decretado o estado de sitio.

Ninguem diga que é elle uma medida arbitraria e que excede ás previsões constitucionaes.

O facto do dia 5 attingio as proporções de uma verdadeira conflagração. As investigações policiaes chegaram a descobrir a existencia de uma vasta conspiração, e esta é ainda preexistente.

Como combatel-a, inutilisar todos os effeitos que ella pedia ou pode ainda produzir, sem uma medida extraordinaria capaz de comprimil-a, usando-se de recursos que no estado normal da ordem publica não podiam ser empregados?

O governo saberá agir com severidade e prudencia, e apenas limitar-se-á a uma seria indagação da origem de um facto da maior gravidade, cujos resultados excederiam mesmo aos de uma revolução.

Em uma revolução o inimigo está a descoberto, enfrenta as forças do governo que contra elle combate; este tem a faculdade de defender-se, emquanto que a arma da conspiração vibra insidiosa e traiçoeiramente; o perigo torna-se portanto maior; e porque, pois, recusar-se o estado de sitio depois de uma tentativa de assassinato contra a pessoa do chefe do poder executivo, e do assassinato de um dos seus ministros, publicamente commettido, quando além disto descobriram-se combinações em que pessoas de qualificação na politica do paiz, como deputados federaes, acham-se envolvidas?

E' notavel a celeridade com que a lei foi votada em ambas as camaras. Acham-se, pois, em estado de sitio a capital federal e a cidade de Nictheroy.

Não é preciso adduzir argumentos para justificar a decretação do estado de sitio por alguns impugnada. Devem ser serias as revelações feitas pelos detentos submettidos a interrogatorio.

Das inquirições procedidas alguma cousa parece ter sido colhida de fructuoso.

A bordo do paquete *Orellana* foram presos dous deputados federaes, os Srs. Barbosa Lima e Alcindo Guanabara, que seguiam viagem para o Rio da Prata; consta tambem a prisão de alguns outros relacionados com aquelles.

Porque ausentavam-se assim para fóra do paiz dous membros da Camara dos Deputados, e inesperadamente, e quando ainda duravam as sessões?

Porventura teriam de temer o estado de sitio?

Este não viria exercer qualquer coacção sobre aquelles que fossem alheios e estranhos aos acontecimentos da actualidade.

Não sabemos, pois, que motivos determinaram a resolução d'aquelles deputados de se retirarem para fóra do paiz, e a do governo de mandar prendel-os. Por emquanto nos parece cedo emittir um juizo seguro.

O relator da commissão de justiça da Camara dos Deputados assegurou que o governo achava-se de posse dos fios de uma vasta conspiração; um ou dous dias depois segue-se a prisão de quatro deputados federaes, o que faz suppor que nas inquirições procedidas algumas referencias comprometedoras lhes foram feitas.

Constituirão ellas provas sufficientes da sua cumplicidade no facto do Arsenal de Marinha?

E' o que de prompto não se pode responder. Mas o que é facto é que sobre elles recahem graves suspeitas.

Repugna-nos insistir n'este assumpto; a sympathia e o odio não influem sobre as nossas apreciações, e sim, exclusivamente, o sentimento da realidade.

O que se procura é a luz, é a verdade dos factos, e não julgamos ás fraquezas humanas superiores quaesquer individualidades, por mais elevada que seja a sua posição social, apesar de julgar sempre esta uma muralha que precisa ser transposta para que sejam praticados actos revoltantes.

O nosso juizo, pois, mantem-se suspenso no meio d'este chãos em que estão revolvidos os homens e as cousas. Em todo o caso, porém são estes factos—a suspeita attingindo ainda membros das camaras legislativas, a prisão já de alguns, symptomas da maior gravidade, denunciando a existencia de planos sinistros, terriveis machinações, capazes de produzir os mais desastrados effeitos.

O Sr. Quintino Bocayuva, até hontem identificado com a opposição, declarou abertamente ser o braço do assassino do ministro da guerra armado por uma conspiração. E esta effectivamente existe e parece ter proporções excedendo ás que mesmo se poderia suppor.

O véo denso que a encobre talvez não possa ser rompido de todo. Ede resultou de uma tendencia latente que foi se objectivando até chegar o momento de transformar-se em um facto verdadeiramente hediondo.

Conspirar contra o poder, visando destruil-o por meio de uma revolução, ainda se pode comprehender, ou pode ser no ultimo caso toleravel. Mas conspirar contra a vida de um cidadão depositario do poder supremo do paiz, adoptar os processos dos anarchistas do velho mundo, sahidos da vasa dos grandes centros populosos, é o que não se pode comprehender.

Só aos animos mais exaltados podemos attribuir a concepção de eliminar pelo revolver e pelo punhal ao actual Presidente da Republica. E' preciso que elle não presida a eleição de 1 de Março vindouro. Entretanto o candidato designado para substituil-o pelo partido governista é um republicano intransigente, e d'isso já deu as mais irrecusaveis provas.

Como se comprehende, pois, qual a causa de tamanha irritação, irritação que chega aos mais deploraveis excessos?

Eis um ponto de interrogação que fica para ser respondido.

Existe alguma incompatibilidade moral e politica na candidatura do Dr. Campos Salles?

Ainda hoje, apesar de tão ardentemente combatida, não se precisou um motivo capaz de justificar essa hostilidade.

O Sr. Campos Salles declara-se abertamente, no seu manifesto, partidario da constituição de 24 de Fevereiro, e refere-se ás opiniões por si muitas vezes externadas, que sem a menor discrepancia são coherentes com o seu programma actual.

Em que separa-se o seu pensamento do credo opposicionista? E' o que é difficil responder.

A opposição não levantou uma bandeira com o lemma differente. E quando cada partido tivesse um programma politico essencialmente opposto, ás urnas compete decidir qual o que devia prevalecer.

Se impera a descrença a respeito do triumpho nas urnas, não é com a ponta do punhal que este deve ser obtido.

Volte, pois, a calma; desfaçam-se as conjurações, se acaso ellas ainda mantêm-se, e todos resignem-se com a expressão da vontade do paiz, pelos meios legaes, ou os unicos pelos quaes ella pode ser regularmente conhecida.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Concelheiro Governador do Estado do dia 11 de Novembro de 1897.

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Providenciai para que pelo thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca sejam prestadas as contas relativas ao segundo semestre do exercicio financeiro proximo findo, segundo solicitou o director em officio sob n. 61 de 9 do corrente.

— Ao mesmo—Providenciai para que pelo thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, seja recolhida aos cofres do Thesouro a quantia de 24$ correspondente a receita produzida pelo mesmo estabelecimento, durante o mez do Outubro proximo findo, conforme se verifica do quadro annexo que acompanhou ao officio do director sob n. 62 do 9 do corrente.

— Ao mesmo—Providenciai para que pelo thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, seja recolhida aos cofres do Thesouro a quantia de 28$ de direitos do titulo de almoxarife Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida, segundo se verifica do quadro annexo que acompanhou o officio do director sob n. 58 do 9 do corrente.

— Ao mesmo—Providenciai para que pelo thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca seja recolhida aos cofres do Thesouro a quantia do 111$592 correspondente ao imposto de 2 %. sobre os vencimentos dos empregados do mesmo estabelecimento, durante o mez de Outubro proximo findo, sendo se verifica do quadro annexo que acompanhou ao officio do director sob n. 60, de 9 do corrente.

— Ao mesmo—Providenciai para que pelo thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca seja recolhida aos cofres do Thesouro a quantia de 42$225, correspondente aos descontos effectuados nos vencimentos dos empregados do mesmo estabelecimento para a contribuição do Monte-Pio, segundo se verifica do quadro annexo que acompanhou ao officio do director sob n. 59 de 9 do corrente.

— Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, conforme solicitou o director em officio sob n. 64, de 9 do corrente, a quantia de 800$ para occorrer aos adiantamentos feitos aos lavadores e fornecedores de canna durante o mez de Outubro proximo findo, de accordo com o quadro annexo que acompanhou ao citado officio, devendo a despeza correr pelo art. 2° § 2° n. 36 da lei orçamentaria vigente.

— Ao engenheiro fiscal das Usinas—Recommendo que, com a maior urgencia, presteis as informações que vos foram solicitadas em officios sob ns. 1521, 1675 e 1676 de 10 de Agosto e 6 de Setembro ultimos, bem assim que declareis quaes os motivos porque até agora não prestastes as referidas informações.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco— Accusando a recepção do vosso officio de 8 do corrente, peço-vos a fineza de em meu nome agradecer a directoria dessa estrada, em Londres, a remessa de dous exemplares do relatorio semestral apresentado a assembléa geral de accionistas, no mez proximo passado.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data foram dadas as providencias no sentido de serem attendidos os pedidos constantes dos officios n. 58, 59, 60, 61, 62 e 64 do 9 do corrente que ficam assim respondidos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 11 de Novembro de 1897.

Officio:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda—Autoriso-vos a mandardes escripturar e pagar a companhia Santa Thereza a quantia de 4:782$014 de saldo de suas contas juntas pelo serviço de illuminação de Olinda, conforme o officio que vos dirigi em 2 de Agosto ultimo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 16 de Novembro de 1897

Angela de Santa Julia, superiora e regente da Casa de Caridade de Gravatá, do municipio de Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar a pensão a que tem a mesma Casa direito, relativamente ao trimestre de Julho a Setembro ultimo, de conformidade com o orçamento vigente.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 9$000 de fornecimento de agua no trimestre de Julho a Setembro a Secretaria dos Negocios da Justiça e Interior.—Como requer.

Bacharel Antonio Henriques de Almeida, juiz do Superior Tribunal de Justiça do Estado, requerendo sua aposentadoria nos termos da lei.—A' Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Antonio Luiz de Lucena, sentenciado, requerendo certidão.— Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

João Sigismundo Soares, 1° sargento do corpo urbano solicitando ser submettido a inspecção de saude, afim de obter sua baixa do serviço uma vez que sente-se doente —Remettido á Junta Medica do Corpo Policial, afim de ser inspeccionado.

Orestes Alves da Silva, capitão do Corpo de Policia Urbana, solicitando 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude —Deferido, nos termos da portaria desta data.

José de Souza Aguiar & C., procuradores da Estrada de Ferro de Paulo Affonso no Estado das Alagôas, pedindo o pagamento de Rs. 5:282$060, de conformidade com os documentos juntos.—Informe com urgencia o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Leopoldino Cyrillo de Oliveira, procurador de Antonio Soares de Figueiredo ex-praça da 7° companhia sob n 178, pedindo que se lhe mande pagar 17 dias do soldo da ex praça acima alludida, a contar do dia 1 a 18 do mez findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 13 de Novembro de 1897

Hermelina Juliana de Albuquerque, viuva de Francisco Affonso de Albuquerque, pedindo para recolher ao Thesouro do Estado a quantia de 600$000 por conta do debito do seu finado marido.—Sim, de accordo com a informação.

João Alves Dias, pedindo premio do café —O Estado não pode actualmente conceder premios, em vista das condições do Thesouro.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 13 de Novembro de 1897

Thomaz de Aquino Pereira de Carvalho e Ildefonso do Rego Ramos—Ao porteiro para entregar ao interessado.

João Ignacio de Medeiros Rego—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Haja vista o Sr. Dr Procurador Fiscal.

Maria Carolina do Rego Borges Leal, A mesma, Cleomens Lopes de Siqueira, Emilio Ferreira de Mello e João Vellez de Mello—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

— Dia 16 —

João Leopoldino Lemos de Freitas—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Dias Guimarães, Guedes de Araujo & Filho, Alves & C., Antonio Soares Fernandes de Oliveira e A. Elyseu Vianna—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Bento Manoel Viegas e outros, engenheiro João Antonio Loustolat Laclett, Sebastião Fernandes Mascarenhas e o Juiz de Direito do Cabo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco Alves Crateú, O mesmo, João Pereira de Aquino, Maria Cavalcanti de Albuquerque Farias, Urania Nympha da Silva, Frederico Ramos e Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 17 de Novembro de 1897

Ferreira, Rodrigues & C., Ammorim Fernandes & C., João Fernandes d'Almeida & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para mandar examinar café — Ao Dr. Ajudante, para mandar examinar.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 243.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisca Euphrazia da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Manoel Elias, por crime de ferimento.

Communico-vos que durante os festejos promovidos em honra ao bravo general Arthur Oscar, foi o policiamento feito de modo regular.

Chegando ao meu conhecimento, por communicação da respectiva autoridade, que pelas 6 horas da tarde do dia 15 do fluente, na estação da rua do Sol tinha havido lucta entre praças de linha e de policia, resultando sahirem feridos um soldado do 14° e outro do corpo urbano, conferenciei com o tenente-coronel Carvalho, commandante da policia, e mandei que durante a noite ficassem impedidos, nos seus quarteis, todos os soldados do corpo urbano, e que o policiamento da cidade fosse feito por um piquete de cavallaria commandado pelo mesmo tenente-coronel e em companhia do Dr. delegado do 2° districto da capital, convindo dizer-vos que n'essa mesma noite nada mais occorreu digno de menção.

Ainda por communicação das respectivas autoridades soube que hontem pelas 5 horas da tarde, na rua do Fogo, dois soldados do corpo urbano, que estão de ordens ao tenente Lemos, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram aggredidos e feridos por diversas praças de linha que apoderaram-se do sabre do de nome José Francisco do Nascimento; que foram feridos dois soldados de linha por soldados de policia, sendo um no pateo do Carmo e outro na rua da Palma; que na freguezia de Afogados, pelas 5 horas da tarde um soldado do 40° batalhão, de nome Miguel José, armado de sabre e em estado de embriaguez, atirou uma pedrada no menor José Candido da Silva Xavier, que cahio do cavallo em que montava, ficando bastante contundido; que em seguida o mesmo soldado encontrou-se com outro de policia de nome Francelino Alves de Queiroz, exigio que este lhe pagasse bebida e não sendo satisfeito desembainhou o sabre e perseguio o policial contra quem atirava golpes que não attingiram; sendo afinal preso pelos soldados do destacamento auxiliados pelos capitães Freitas e Carneiro de Almeida este commandante do Paiol e aquelle official honorario do exercito, depois de ter offerecido resistencia, da qual sahio ferido e bem assim o soldado do corpo urbano Francisco Leite de Oliveira.

Sobre todos estes factos ordenei que o delegado do 1.° districto da Capital procedesse as diligencias necessarias.

Para evitar novos conflictos entre soldados mandei que ainda hontem a noite, fosse feito o policiamento por praças de infanteria commandadas por officiaes de policia e por um piquete de cavallaria sob o commando do Tenente-Coronel Carvalho.

O General Commandante do Districto com quem pessoalmente me entendi, deu energicas providencias para evitar os conflictos, que felizmente cessaram.

Pelo Commandante de Policia foram presos diversos soldados estadoaes sobre os quaes pesam responsabilidades a respeito das occurrencias havidas.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Ipojuca, que no dia 9 do corrente, capturou e fez recolher a respectiva cadeia, o individuo de nome Antonio Francisco do Nascimento, o qual se acha pronunciado naquelle municipio no art. 301 do Codigo Penal.

Ainda communicou-me o mesmo delegado que no dia 5 do fluente, no povoado S. José, do mesmo municipio a mulher de nome Paulina Hermita, ferio com 13 facadas a Paula de tal.

A offendida foi vistoriada e contra a offensora, que voluntariamente entregou-se a prisão, procede o mesmo delegado na fórma da lei.

Participou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, que no dia 12 do andante em companhia do Dr. Promotor Publico, visitou a cadeia alli existente, encontrando 10 detentos, sendo: 3 pronunciados, 4 sentenciados e 3 indiciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Em telegramma de hontem datado, communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, que prendeu e fez recolher a cadeia respectiva o individuo de nome José Gomes Soares, o qual se acha pronunciado no municipio de Goyanna, no art. 201 do Codigo Penal.

O delegado de policia do municipio do Bonito, remetteu a esta Repartição as seguintes armas, 8 facas de ponta, 1 facão, 1 pistola e 1 punhal apprehendidas em poder de diversos desordeiros, naquelle municipio.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Novembro de 1897

Tiburcio de Oliveira & C., A. E. Vianno, José Dias Guimarães, Guedes de Araujo & Filho, Alves & C., Antonio Soares Fernandes de Oliveira, Antonio Elias da Silva.—Informe a 1ª secção.

João Pereira de Mariá.—Informe a 2ª secção.

João Leopoldino Lemos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Anna Carolina de Medeiros, Anna Ferreira de Araujo, Maria Augusta do Carmo, Maria Carolina de Figueiredo.—Certifique-se.

Pontual Rosendo & C.—Dirija-se a quem de direito.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice presidente, a sessão do 5 do corrente.

Compareceram 37 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e não tendo havido expediente, nem pareceres, requereu o Sr. Pires Ferreira que fosse dado para a ordem do dia de hoje, idependente do parecer da commissão de marinha e guerra, o projecto n. 26, relativo as viuvas e orphãos dos officiaes e praças mortos nos sertões da Bahia.

O Sr. Julio Frota, membro daquella commissão, explicou a razão porque não tem sido apresentado o parecer, a que se referio o nobre senador pelo Piauhy.

Posto a votos o requerimento, foi rejeitado.

Passando-se a ordem do dia, foi approvada sem debate e em 3.ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 35, de 1897, autorisando o governo a abrir o credito de 380:000$ para pagamento dos ordenados vencidos e por vencer até 31 de Dezembro de 1897, dos magistrados aposentados pelo decreto n. 2056 de 25 de Julho de 1895 e readmittidos á disponibilidade por decisão da Justiça Federal.

Encerrou-se depois sem debate a 2.ª discussão da proposição da mesma Camara n. 32 de 1897, autorisando o governo a conceder ao Dr. Joaquim Pires do Amorim, juiz seccional do Estado do Espirito Santo, seis mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Votada em escrutinio secreto, foi approvada por 26 votos contra 7.

O Sr. Henrique Coutinho requereu dispensa de intersticio para entrar a proposição na ordem do dia de hoje; mas, não havendo numero para votar-se, ficou o requerimento prejudicado.

Esgotada a materia, levantou-se a sessão, designando-se para a ordem do dia:—trabalhos de commissões.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente, a sessão de 6 do corrente.

Compareceram 45 senadores.

Não houve expediente nem pareceres.

O Sr. presidente deu conhecimento ao Senado do seguinte officio do illustre vice-presidente da Republica:

"LARANJEIRAS, 6 de Novembro de 1897. Exm. Sr.—Não tendo ainda podido reassumir a presidencia do Senado, da qual estou afastado ha cerca de um mez, peço-vos que apresenteis a essa illustre corporação os meus testemunhos de inteira solidariedade nas demonstrações, que forem votadas em relação aos desgraçados e luctuosos acontecimentos de hontem.

Exm. Sr. Dr. Manoel de Queiroz, muito digno vice-presidente do Senado.—De V. Exc. amigo e admirador—*Manoel Victorino Pereira.*

O Sr. Severino Vieira, referindo ao facto a que allude o officio do honrado vice-presidente da Republica, diz que, se não ousa attribuir o crime praticado contra o digno presidente da Republica e o assassinato do nobre ministro da guerra ao partido que faz actualmente opposição ao governo do paiz, não póde comtudo destacar da responsabilidade de co-autoria e co-participação jornalistas e oradores, que são influencias politicas filiadas a esse partido.

Bem quizera, para honra da nossa civilisação que esse facto hediondo pudesse ser attribuido aos instictos ferozes de uma individualidade unica; mas infelizmente, atraz do infeliz, do desgraçado soldado, que attentou contra a vida do Sr. presidente da Republica e victimou o marechal ministro da guerra, vê os precedentes e a influencia da opposição, que se tem feito ao governo.

Manifesta a sua indignação para propôr a seguinte indicação, que manda á mesa:

"O Senado Federal, julgando interpretar os sentimentos da Nação Brazileira, que representa assim na magua com que se pranteia a morte do valente, leal e exemplar soldado marechal Carlos Machado Bittencourt, como na indignação sem limites com que condemna e stygmatisa o attentado politico, barbaro, hediondo e monstruoso que veio desgraçadamente pela primeira vez manchar as paginas da nossa historia:

Resolve que se consigne na acta um voto de immorredoura gratidão pela inexcedivel abenegação com que se sacrificou ao engrandecimento da Patria e a estabilidade e segurança da Republica, salvando á custa da propria vida a vida preciosa do primeiro magistrado deste, e que se nomeie uma commissão para acompanhar o saimento funebre do illustre morto e se suspenda a presente sessão".

O Sr. Lauro Sodré sente-se dominado pelo mesmo sentimento, que manifestou o illustre senador bahiano; mas protesta contra as suas palavras em nome do partido a que pertence e que faz opposição ao governo em nome da lei e em defesa da Constituição.

Não póde ser suspeitado esse partido de pactuar com o crime.

Para defesa de seus creditos basta o seu protesto e a condemnação que pronuncia contra o attentado, reprovando-o com toda a vehemencia e indignação.

O Sr. Ruy Barbosa profere eloquente discurso, externando, sua magua de senador e de brazileiro pelo attentado ignobil, que enlutando o exercito e o governo, tambem enlutou a Patria Brazileira.

O Sr. Ramiro Barcellos não póde votar pela indicação, á vista dos termos com que foi justificada pelo Sr. Severino Vieira.

O partido a que pertence condemna o attentado indigno e infame, praticado contra o honrado presidente da Republica e contra o digno ministro da guerra; e não pode ser suppeitado de solidario e cumplice do soldado assassino.

Essa suspeita está affirmada na indicação pelo qualificativo de *politico*, que se dá ao attendado, e o orador não votará pela indicação sem que seja supprimido esse qualificativo.

Para esse fim manda á mesa uma emenda.

O Sr Severino Vieira, obtendo a palavra para uma explicação pessoal, retira as expressões de co-autoria e coparticipação, que proferiu, mas não acceita a emenda, porque seria negar a natureza do crime politico, ainda que não fosse praticado com intuitos politicos.

O Sr. Ruy Barbosa amplia as declarações do Sr. Severino Vieira e explica como a indicação não contém accusação alguma ao partido, que faz opposição ao governo.

O Sr. Ramiro Barcellos não acceita as explicações dadas e mantém a sua emenda; para a qual requer preferencia na votação; e protesta não assistir á mesma votação no caso de ser rejeitada a sua emenda.

O Sr. Antonio Azeredo e Alberto Gonçalves falam no mesmo sentido, condemnando todos o hediondo attentado, mas negando-se a approvar a moção nos termos, em que está redigida.

Encerrada a discussão, foi negada por 23 votos contra 22 a preferencia requerida pelo Sr. Ramiro Barcellos para a sua emenda; e á vista desse resultado retiraram-se do recinto alguns senadores opposicionistas.

Não havendo numero para votar-se a indicação, fez-se a chamada e ficou adiada a votação para a sessão seguinte, visto terem respondido 27 senadores.

Falaram ainda pela ordem os Srs. Virgilio Damasio e Severino Vieira, que, para não obstruir os trabalhos do Senado, deu provas de sua cordura, deixando sobre a mesa um requerimento verbal, que será votado na 1.ª sessão, pedindo a retirada da sua indicação.

Foi remettida á mesa a seguinte declaração:

« Tendo o Sr. Senador Severino Vieira declarado, na apresentação da indicação lida na sessão de hoje, que o partido politico, a que estamos filiados, era co-autor e co-participante no attentado hontem commettido contra o Sr. presidente da Republica, nós, os senadores abaixo assignados, declaramos que nos retirámos do recinto para não votar a indicação nos termos em que foi apresentada; sendo entretanto, solidarios com o sentimento nacional na mais solemne reprovação ao barbaro e covarde attentado.

Sala das sessões, em 6 de Novembro de 1897—Ramiro Barcellos—Alberto Gonçalves—Pinheiro Machado—Lauro Sodré—Fernando Lobo—Thomaz Delfino—Pedro Velho—Abdon Milanez—Leite e Oiticica—Manoel Barata—Alvaro Machado—Domingos Vicente—Gustavo Richard—José Bernardo—Julio Frota—J. Cordeiro—A. Azeredo—Joaquim Pernambuco—A. Caiado—Raulino Horn»

O Sr. presidente declarou que, não podendo ser votada, por falta de numero, a indicação do Sr. Severino Vieira, julgava não exceder de suas attribuições nomeando uma commissão do Senado para acompanhar o enterramento do illustre marechal Carlos Machado Bittencourt, e designou para esse fim os Srs Q. Bocayuva, Ruy Barbosa, Porciuncula, Severino Vieira, Belfort Vieira, Rodrigues Alves, Alvaro Machado, A. Azevedo e Lauro Sodré.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão; ficando designada para ordem do dia: trabalhos de commissões.

—Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente a sessão de 8 do corrente.

Compareceram 46 senadores.

Lida a acta da sessão anterior, reclamou o Sr Ramiro Barcellos contra a inexactidão de um trecho do discurso proferido na ultima sessão pelo Sr. Severino Vieira, e pedio á mesa se verifique a responsabilidade que cabe aos redactores dos debates pela infidelidade com que foi publicado o mesmo trecho do *Diario do Congresso*.

O Sr. Lauro Sodré communicou que a commissão nomeada para acompanhar o enterro do illustre marechal Carlos Machado Bittencourt desempenhou-se do seu dever.

O Sr. Henrique Coutinho explicou os motivos por que não assistio a ultima sessão, declarando que, se tivesse estado presente, teria assignado a indicação apresentada pelo Sr. Severino Vieira.

Achando-se na sala immediata o coronel Joaquim Lacerda, senador reconhecido pelo Estado do Paraná, o Sr. presidente nomeou para recebel-o os Srs. Henrique Coutinho, Coelho e Campos e Manoel Barata; e, sendo introduzido com as formalidades do estylo, prestou o compromisso constitucional e tomou assento.

O Sr. Thomaz Delfino, communicando o fallecimento do general Dr. João Severino Fonseca, ex-senador da Republica, requereu e o Senado approvou, se lançasse na acta um voto de pezar pelo luctuoso acontecimento.

O Sr. Almino Affonso, alludindo ás palavras do Sr. Henrique Coutinho, declarou que se tivesse assistido á ultima sessão, ter-se-hia retirado com a opposição que não dispunha de outro recurso, para não assignar a morte moral do seu partido, que não é culpado dos acontecimentos que se estão passando;

O Sr. Virgilio Damasio requereu a nomeação de uma commissão para acompanhar o enterro do general Dr. João Severiano da Fonseca; e que se suspendesse a sessão, em signal de pezar e homenagem aos serviços prestados á Republica.

Consultado o Senado e approvado o requerimento, levantou-se a sessão, depois de haver o Sr. presidente nomeado para a commissão requerida os Srs. Rego Mello, Leite e Oiticica, B. de Mendonça Sobrinho, Thomaz Delfino e Almeida Barreto.

A ordem do dia é a seguinte:

3ª discussão da proposição n. 32, autorizando a concessão de licença ao juiz seccional do Espirito Santo Dr. Joaquim Pires de Amorim;

2ª discussão da proposição n. 16, autorizando o premio de 50:000$ ao Dr. Felippe Pereira Caldas, depois de verificada a efficacia do serum anti-varioloso;

2ª discussão da proposição n. 22, autorizando a licença pedida pelo chefe de secção da secretaria da industria, José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato;

2ª discussão da proprosição n. 33, sobre concessão de licença ao amanuense da secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, João Antonio Ferreira.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente, e terminou sob a presidencia do Sr. J. Catunda, 1º secretario, a sessão de 9 do corrente.

Compareceram 50 senadores.

Lida e apppovada a acta da sessão anterior, constou o expediente de uma mensagem do prefeito do Districto Federal, submettendo á approvação do Senado as razões porque negou sancção á resolução do respectivo Conselho Municipal, relativo a inclusão no quadro das professoras primarias de D. Paulina Ferreira Coutinho; e de um requerimento em que Antonio Marques Pereira de Abreu, allegando serviços gratuitos, que tem prestado no juizo federal no Estado de Goyaz desde Fevereiro do corrente anno, pede uma gratificação de 400$000.

Annunciada a votação do requerimento apresentado na penultima sessão pelo Sr. Severino Vieira, para ser retirada a sua indicação relativa ao assassinato do ministro da guerra, verificou-se não haver numero no recinto para a votação.

Falaram na hora do expediente: os Srs. Severino Vieira, respondendo ás observações anteriormente feitas pelo Sr. Ramiro Barcellos a respeito da modificação, que soffreu o seu discurso, justificando a indicação acima mencionada; Ramiro Barcellos sobre o mesmo assumpto; e Leite e Oiticica, defendendo o partido republicano federal da accusação de co-autoria e cumplicidade que lhe foi feita pelo nobre senador bahiano.

Passando-se á ordem do dia, foram successivamente encerradas sem debate, e adiada a votação por falta de numero, as seguintes materias:

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 32, de 1897, autorizando o governo a conceder ao Dr. Joaquim Pires de Amorim, juiz seccional do Estado do Espirito Santo seis mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude;

2ª discussão da proposição da mesma Camara n. 16, de 1897, autorizando o governo a nomear uma commissão de membros da directoria geral de saude publica para verificar a efficacia do serum anti-variolo descoberto pelo Dr. Felippe Pereira Caldas;

2ª discussão da approvação da mesma Camara n. 22, de 1897, autorizando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, a José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato, chefe de secção da secretaria da industria, viação e obras publicas;

2ª discussão da proprosição da mesma Camara n. 33, de 1897, autorizando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, a João Antonio Ferreira, amanuense da Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, ficando designada a seguinte ordem do dia:

Votação das materias, cuja discussão ficou encerrada.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A sessão diurna de 5 do corrente era destinada á discussão dos orçamentos da marinha e da receita. Orava sobre o primeiro o Sr. Irineu Machado, quando chegou a noticia do assassinato do ministro da guerra, suspendendo-se a sessão depois dos discursos que publicamos em outro logar.

Por esse mesmo motivo não houve sessão nocturna e nem amanhã funccionará a Camara.

Na segunda-feira continuará a discussão dos orçamentos.

— Sem debate algum, ficaram no dia 8 encerradas as seguintes discussões, adiando-se as votações para quando houver numero:

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 84 de 1897, fixando a despeza do ministerio da marinha para o exercicio de 1898;

2ª discussão do projecto n. 149 do 1897, orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1898;

Discussão unica do projecto n. 49 A, de 1897, com o parecer sobre emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 49 deste anno, que autoriza o governo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 202:882$119, supplementar a varias verbas do art. 2º da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896;

3ª discussão do projecto n. 111 de 1897, autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 259:982$930 para occorrer as obras necessarias na fabrica de polvora da Estrella;

2ª discussão do projecto n. 88 de 1897, autorizando o governo a abrir ao ministerio das relações exteriores o credito de. .... 30:000$, ao cambio de 27, supplementar a rubrica 4ª do art. 3º da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896, fazendo para isso as necessarias operações de credito.

2ª discussão do projecto n. 99 de 1897, approvando os creditos extraordidarios, na importancia de 4,000:000$, abertos ao ministerio da guerra pelos decretos do poder executivo ns. 2,474 de 13 de Março e 2,573 de 13 de Agosto do corrente anno, para despezas urgentes com as operações militares no interior do Estado da Bahia.

2ª discussão do projecto n. 73 de 1897, autorizando o governo a abrir ao ministerio da marinha o credito de 200:000$, supplementar a verba—hospitaes—n. 16 do art. 4º da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896.

Discussão unica do projecto n. 57 de 1897, emenda do Senado ao projecto n. 151 A de 1896 da Camara dos Deputados, que autoriza o governo a abrir o credito de 132:809$998, supplementar á rubrica n. 33 do art. 7º da lei n. 359 de 30 de Dezembro de 1895.

1ª discussão do projecto n. 139 de 1897, autorizando o governo a fazer ás necessarias operações de credito para o pagamento da quantia de 956$, devido ao Dr. João José Duarte Guimarães, 9 etapas que deixou de receber nos annos de 1890 e 1891, quando em serviço da commissão da linha telegraphica de Uberaba ao Araguaya na qualidade de medico adjunto do exercito.

Discussão unica do projecto n. 132 A de 1897, autorizando o governo a conceder 10 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao conferente da Alfandega da Bahia Candido Guedes Chagas.

2ª discussão do projecto n. 107 de 1897, autorizando o governo a fazer reverter á activa, mandando-o adir a uma das companhias, até que haja vaga, o capitão reformado da brigada policial José Cicero Bianchi.

1ª discussão do projecto n. 26 de 1897, autorizando o governo a abrir, no corrente exercicio, ao ministerio da industria, viação e obras publicas um credito de. ... 25:000$, para o restabelecimento das agencias de correio ultimamente supprimidas por deficiencia de verba no respectivo orçamento.

Não houve sessão nocturna.

— Apenas aberta a sessão de 9, o Sr. Ildefonso Alvim communicara a Camara que o seu collega Irineu Machado não comparecia por ter perdido pessoa de familia.

O Sr. Rodolpho Abreu declarou que não comparecera na vespera por motivo de força maior.

Na occasião da discussão da acta os Srs Amphilophio e Francisco Vieira reclamaram contra a omissão dos seus nomes entre os dos signatarios da moção apresentada na vespera pelo Sr. Belisario de Souza. O Sr. Alfredo Pinto declarou que não a assignou por estar em trabalhos da commissão a que pertence.

O Sr. Heredia de Sá requereu a inserção de um voto de pezar na acta, pelo fallecimento do Dr. João Severiano da Fonseca, que representou o Districto Federal no Senado da primeira legislatura e na Constituinte. A Camara approvou unanimemente.

Teve então a palavra para uma explicação pessoal o Sr. Loretti, que fez o historico da sua vida politica e terminou ao condemnar o attentado do dia 5, declarando que abandonava os companheiros da opposição e collocava-se ao lado daquelles que dão o seu apoio ao Dr. Prudente de Moraes. Manifestou-se contra as arruaças e os assaltos aos jornaes, pedindo punição para os criminosos de 5 e 6 do corrente, não acreditando na responsabilidade da opposição parlamentar pelo assassinato do ministro da guerra, e tentativa contra o Presidente da Republica. Foi applaudido ao terminar.

Não havendo numero para votação das materias encerradas, entrou em discussão o orçamento da viação. O Sr. Seabra condemnou o não comparecimento da opposição ás sessões da Camara, que tem de votar as leis de meios e as medidas que o governo julga indispensaveis para garantir a ordem e as instituições. S. Exc. disse que esse procedimento justifica os qualificativos de—facciosa, anarchica e revolucionaria, que foram empregados a mesma opposição, que se diz constitucional.

O Sr. Presidente, em vista das palavras do Sr. Seabra e de apartes dados ao mesmo deputado, affirmou que a mesa saberia cumprir o seu dever de manter a liberdade da palavra aos opposicionistas, contando mesmo com o bom senso e os sentimentos ordeiros do povo, para que o poder legislativo funccione com o concurso da opposição.

Pedio então a palavra o Sr. Francisco de Sá. Houve geral movimento de attenção. S. Exc. começou dizendo que a sua presença na tribuna significa justamente a confiança na correcção da mesa da Camara, cujo presidente saberia honrar a cadeira em que o collocou a maioria dos seus pares. Pensa que o momento não é proprio para agitar paixões, devendo todos congregar-se em torno da bandeira da Republica para salval-a da barbaria e da anarchia. Não vê no tristissimo acontecimento do dia 5 uma consequencia da attitude da opposição parlamentar e póde fazer assim, porque os seus sentimentos são todos de cordura, só comprehendendo uma opposição como fiscal dos actos do governo, para critical-os e combatel-os quando forem máos.

E' dos que pensam que a politica do Dr. Prudente de Moraes não merece uma opposição systematica, violenta ou anarchica e, por principio mesmo, é contrario a essa systema de fazer opposição. Mas póde-se tanto attribuir ao partido republicano federal a autoria do attentado do dia 5, como se póde attribuir ao partido governista autoria dos attentados que se seguiram, das arruaças e do empastelamento de jornaes! (Protestos da maioria).

O seu intuito é appellar para o patriotismo de ambos os partidos, para que, no momento actual, em que a Patria está ameaçada pela anarchia e a civilisação vê-se ameaçada pela barbaria, todos se congrassem em torno da Constituição e procurem mantel-a e prestigial-a.

Não se deve julgar os partidos pelas paixões individuaes, porque, a ser assim, da accusação participariam todos os partidos e não um só. O que convém, na actual emergencia, é o congraçamento de todos em torno da bandeira da Republica, formando uma muralha contra a barbaria, a exemplo do que fez o heroico, o leal, o valoroso soldado que offereceu o seu peito como escudo da vida constitucional da Republica e que offereceu a sua vida em holocausto á vida do chefe da nação, salvando os nossos creditos de paiz civilisado e salvando a Republica de grandes perigos!

Este discurso foi grandemente applaudido. O deputado cearense mereceu mesmo palmas das galorias e foi abraçado pelos collegas.

O Sr. Belizario de Souza enxergou em phrazes do discurso do deputado pelo Ceará accusações á maioria e defendeu-a.

O Sr. Rodolpho Abreu não tinha o intuito de, comparecendo á sessão, tomar a palavra, mesmo porque a sua presença na tribuna não era reclamada, uma vez que o cyclo de sua vida politica, que vem dos tempos do imperio e é conhecida da maioria dos amigos da camara, estão impressos os sentimentos que lhe teem servido de norma em toda essa obscura e agitada vida de tristezas e até de desillusões.

Basta-lhe dizer á camara e ao paiz que é talvez um dos poucos deputados que, lutando constantemente, não vio ainda pesar na sua consciencia de politico a minima perseguição a quem quer que seja—o mais humilde ou o mais podesoso adversario!

Nunca solicitou a demissão de um adversar! Quem, portanto, na sua carreira politica, nunca exigio sequer uma demissão e nunca emprestou a sua palavra a uma perseguição, não pode ser por forma alguma suspeitado de partidario de processos politicos que não sejam aquelles que dirimem da critica moderada, delicada e respeitosa dos actos dos seus adversarios.

Desde a primeira vez que fallou nesta casa definio claramente, lealmente a sua posição em face da situação politica do Sr. Prudente de Mores, declarando que divergia do seu governo por motivos de ordem administrativa e constitucional, mantendo-se porem dentro das normas constitucionaes, das quaes nunca se afastará.

A camara bem sabe que o orador tem sempre concorrido com o seu voto e com a sua presença para as deliberações da casa.

Ainda ha pouco tempo, na discussão do tratado franco-brazileiro, como agora, neste momento, tem o orador concorrido para trabalhos parlamentares.

Deve declarar á nação e á camara que hue continúa no papel de opposicionista que deseja mostrar á nação que no regimem presidencial pode exercer-se a opposição sem que seja ella interpretada como manifestação de sentimentos revolucionarios.

Fez opposição constitucional ao marechal Floriano e oppoz-se a ella quando vio que descambava para o terreno revolucionario.

Accrescentará que pelo Brazil devem todos dar a ultima gotta de sangue contra a anarchia e contra a desordem—venham ellas de cima ou venham de baixo!

No dia em que a nação se convencesse de que todas as opposições são a revolução, nesse dia estaria morto o regimen e estaria morta a liberdade com a unidade da patria!

Está convencido de que toda a opposição pensa assim, porque ella não teve para os attentados praticados até agora senão palavras da mais franca e desassobrada condemnação!

Continuará, portanto, no seu posto, pensando assim bem servir á ordem, á Constituição e á Republica.

Applaudido e muito cumprimentado, o Sr. Rodolpho Abreu sentou-se.

Encerrou-se então, sem que fosse apresentada uma unica emenda, a 2ª discussão do orçamento da viação.

Tambem sem debate foram encerradas: a segunda discussão dos projectos sobre reforma do ensino nas escolas militares e sobre o credito de 90:000$ para diligencias policiaes; e a primeira discussão do que dispõe que os membros do ministerio publico do Districto Federal perceberão custas dos actos que praticarem, de accordo com o respectivo regulamento.

Hoje será discutida a decretação estado de sitio por 30 dias.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 10 do corrente:

Publicou o *Diario Official* em 6 do corrente:

A NAÇÃO.—Ferido, profundamente, em meus sentimentos de homem e de brazileiro, pelo attentado contra mim premeditado e que victimou um dos mais dedicados servidores da Nação, o bravo marechal Carlos Machado de Bittencourt, devo affirmar, do modo o mais solemne, que esse horroroso crime não terá o effeito de demoverme, uma só linha, do cumprimento da minha missão constitucional.

O precioso sangue de um marechal do Exercito Brazileiro, derramado heroicamente na defesa da pessoa do Chefe do Estado, dá a certeza de que os incumbidos da sustentação da autoridade publica e das instituições não hesitam no cumprimento do seu dever, ainda mesmo quando levado ao extremo sacrificio.

A nobre indignação popular manifestada naquelle tragico momento, as inequivocas provas de apoio e solidariedade, dadas ao Presidente da Republica, fortalecem-me a convicção de que posso contar com o povo brazileiro para manter inteira a autoridade, de que estou investido pelo seu voto espontaneo e soberano.

A lei ha de ser respespeitada, como o exige a honra da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

— Na mesma edição o referido *Diario* deu o seguinte editorial:

« Hontem, cerca de 1 hora da tarde, regressando de bordo do vapor *Espirito Santo*, onde fóra visitar as forças expedicionarias que regressaram da Bahia, e ao atravessar a alameda principal do Arsenal de Guerra, o Sr. Presidente da Republica foi violentamente accomettido por um soldado do exercito, que tomando o passo a S. Exc. tentou desfechar-lhe em pleno peito e a queima roupa uma pistola.

A árma negou fogo por 2 vezes, e nessa occasião o Sr. Marechal Carlos Machado de Bittencourt, Ministro da Guerra, que se achava ao lado do Sr. Presidente da Republica, atirou-se contra o soldado, com quem travou luta corporal, procurando desarmal-o.

Acudiram outras pessoas, entre as quaes o Sr. Coronel Luiz Mendes de Moraes, chefe da casa militar de S. Exc., e alguns dos seus ajudantes de ordens, que todos esforçavam-se por paralysar as repetidas investidas do soldado.

Travou-se então rapido e terrivel conflicto, do qual sahiram feridos o Sr. Marechal Machado de Bittencout, em cinco partes do corpo, e o Sr. Coronel Mendes de Moraes com uma facada no abdomen.

Tão graves foram os ferimentos recebidos pelo Sr. Marechal Bittencourt, que S. Exc. expirou momentos depois em uma das salas do pavimento terreo do Arsenal, para onde fóra conduzido.

O Sr. Coronel Moraes, depois de acompanhar o Sr. Presipente até ao portão, onde se achava a carruagem presidencial, foi medicado no Arsenal e logo depois levado em padiola para sua residencia.

Emquanto se desenrolava esta scena luctuosa, o Sr. Presidente da Republica era cercado por algumas pessoas de sua comitiva e por grande numero de cidadãos, que o rodearam para evitar que o assassino lograsse seu intento e fizeram com que S. Exc. se desviasse do local e proseguisse, envolto na massa popular e por entre vivas e acclamações, até ao portão, onde embarcou no seu carro e regressou a Palacio sem haver soffrido felizmente o menor desacato physico. Essa circunstancia não permittiu a S. Exc. conhecer o desfecho da luta, do qual só algum tempo depois e já em Palacio teve noticia.

Este ignobil attentado, que não póde deixar de repercutir dolorosamente em todos os corações bem formados, produziu profunda impressão em toda a Republica.

Hontem mesmo ao Sr. Presidente da Republica foram dirigidas, quer pessoalmente, quer por meio de cartas e telegrammas do paiz e do estrangeiro, innumeras manifestações de pezar pela morte do inditoso Marechal Bittencourt, gloriosamente ferido no seu posto de honra.

S. Exc. recebeu igualmente muitas congratulações por haver escapado illeso de tão reprovavel ataque.

Em homenagem ao illustre militar, que tantos e tão revelantes serviços prestou á Patria e a Republica, o Governo resolveu que os funeraes sejam feitos pelo Estado, devendo ficar hoje fechadas todas as repartições publicas e hasteando-se a meio-páo a bandeira nacional.

Resolveu, outro sim tomar luto por 8 dias ".

— O *Diario Official* de 7 noticiou:

" Realisaram-se hontem, com toda a solemnidade, os funeraes do inditoso marechal Carlos Machado Bittencourt.

O Sr. Presidente da Republica, com os Ministros de Estado e suas casas civil e militar, acompanhou o feretro, que foi conduzido a mão, até ao cemiterio de S. João Baptista, sendo prestadas as honras militares a que o illustre finado tinha direito.

Do extensissimo prestito faziam parte representantes do Congresso Nacional, do Poder Judiciario, do Exercito e Armada e de todas as outras classes sociaes.

Quer no percurso, quer no cemiterio, especialmente ao retirar-se, o Sr. Presidente da Republica foi delirantemente acclamado pela extraordinaria massa popular que alli se agglomerava.

Na mesma occasião foi tambem vivamente acclamada a memoria do glorioso soldado que acaba de legar a seus concidadãos um bellissimo exemplo de dedicação e lealdade ".

— A' imprensa por seus orgãos condemnou o monstruoso attentado.

O *Jornal do Commercio* disse:

" O sangrento e luctuoso acontecimento occorrido hontem nesta capital commoveu profundamente o povo, tanto pela situação politica e pela benemerencia das victimas visadas pelo assassino, como pela tristissima impressão do estado social a que chegamos, que o facto em todos suggerio.

Um soldado tentou assassinar o Sr. Presidente da Republica e matou o illustre marechal Bittencourt, ministro da guerra, que sempre heroico no cumprimento do seu dever acudira a salvar a vida do Chefe do Estado. Outras victimas fez a furia do assassino, mas estas felizmente escaparam com a vida á sanha maldita.

O soldado que assim tão perversamente se celebrisou, teria sido dirigido contra o cidadão illustre que na primeira magistratura da Republica, só tem procurado fazer o bem, não ouvindo as injurias e as ameaças de adversarios ou de prejudicados pela sua politica de ordem, de paz e de vigilancia dos dinheiros publicos; o braço da obscura praça de pret teria sido dirigido por alguma individualidade mais culta e mais perversa do que ella?

E' uma interrogação que hontem todos faziam o que o nosso patriotismo anceia responder pela negativa.

Nuvem de sangue, atmosphera mephitica de attentados pela palavra, de attentados pela acção, tem envolvido nestes quatro annos a sociedade brazileira. Politicos que se gabam por uma propaganda de revindictas, de intolerancia e de perseguições, fizeram dogma de suas crenças a eliminação cruenta de seus adversarios, como meio honesto, legitimo, normal de satisfação de aspirações ao poder.

Temos assistidos com pasmo a essa anarchia mental que empuxa a nação para á anarchia social, sem attender na cegueira dos interesses mallogrados que nas condições a que tantos esbanjamentos tem trazido a fazenda publica, a ordem, tranquilidade, o respeito á lei são mais indispensaveis do que nunca, para o restrbelecimento das finanças e para o melhoramento da vida do povo. Quando se prega que todos os meios são bons, que todas as armas podem ser vibradas, para destruir uma situação politica prepara-se a desordem, a turbulencia, o crime.

Impellir á turbulencia e a insubordinação as classes, cuja primeira virtude e alta benemerencia está na sua completa disciplina e na obediencia passiva aos poderes legalmente constituidos, é trabalhar para a desorganisação da sociedade, é atirar a sociedade brazileira na barbaria e no servilhismo de que a tantos lustros sahio.

Todos amamos e prezamos a liberdade e as instituições que della procedem; mas uma nação não póde ser livre havendo nella conquistadores e conquistados. Em um povo livre ninguem póde estar acima da lei; todos os cidadãos estão dentro da lei na punição e na recompensa.

O facto de hontem é um effeito dessas más doutrinas que profligamos como negativas da nossa civilisação e ameaçadoras do futuro e do progresso da democracia brazileira.

Se o abysmo tem o encantamento da attracção, o crime é um ensinamento e um incitamento para outro crime. Oxalá que o nefando attentado de hontem encerre com o seu pesado luto este anno nefasto em que nas ruas desta capital assaltaram-se e saquearam-se casas particulares e foi possivel assassinar impunemente um cidadão que, se tinha opiniões adversas ás instituições, era garantido em seu direito de transito pelas leis da Republica.

Se o triste momento suggere estas reflexões sobre a situação a que nos querem levar os que não medem o effeito das suas hyperboles e das suas paixões em espiritos incultos; este momento deve inspirar tambem aos bons cidadãos, que estimem antes de tudo a patria e o seu bom nome, o sentimento de ordem e da segurança publica que agora é o da defesa contra a anarchia que conduz á conflagração geral e ao homicidio

O *Jornal do Commercio*, decano da imprensa brazileira, da imprensa que é o instrumento primeiro da opinião e da liberdade; que veio á luz nos primeiros dias da nossa organisação politica, tem o dever de dirigir-se assim aos seus leitores na occasião em que lhes annuncia que o chefe da nação brazileira é vivo, porque um seu illustre auxiliar, a primeira autoridade do exercito nacional, succumbio para salval-o.

Por sua vez, os patriotas, os cidadãos interessados na gestão regular da causa publica acudão ao governo legal, defendam-no contra os mãos que, visando-lhe a existencia, visão tambem a nossa vida e os nossos bens.

Em qualquer sociedade organisada a gente sã é a maioria e só por cobardia uma maioria se deixa subjugar e explorar por uma maioria cupida e sanguinaria.,,

— O *Paiz* manifestou-se assim:

"Escrevemos ainda sob a emoção da tragedia que hontem se desenrolou diante da sociedade fluminense, enchendo-a de indignação e luto. O que se passou no Arsenal de Guerra foi tão rapido, tão imprevisto, tão fulminante, que não ha talvez espirito que não se sinta atordoado ainda pela violencia do golpe, pelo absurdo da catastrophe.

Pretendeu-se assassinar o presidente da Republica, eis o facto brutal; e como o bravo marechal Bittencourt se interpuzesse entre o chefe do Estado e o seu ignobil aggressor, procurando subjugal-o á força de pulso, a faca que buscava varar o Dr. Prudente de Moraes atravessou o peito do digno ministro da guerra e fez paralysar para sempre o seu coração de patriota. Em todas as almas dignas houve um sentimento de revolta ante esse attentado monstruoso e de todos os labios, como de todas as pennas só pódam partir palavras de amarguras e de protesto violento contra a loucura, a exaltação, a atrocidade desse homem, que, para cumulo de desgraça, vestia a nobre farda de soldado brazileiro.

Em horas assim tremendas para os creditos de uma civilisação não ha nem póde haver outra aspiração que não seja a da desaffronta da sociedade e da lei, o castigo exempiar do criminoso, a apuração rigorosa de todas as responsabilidades. Para essa obra de justiça e de moralidade patriotica, o governo poderá contar com o empenho e o applauso de todos os brazileiros, amigos ou adversarios, irmanados para a salvaguarda do direito, para o desaggravo de uma sociedade tão duramente offendida, para a defesa da ordem desacatada, para a affirmação rigorosa da autoridade, de ha longo tempo abalada pela rebeldia que nos roe e nos enfraquece.

O que moveu o braço desse obscuro soldado e transformou em miseravel assassino um defensor da bandeira nacional, é ainda para o povo um mysterio que precisa ser completamente esclarecido, para honra da Patria, a bem da segurança social, a bem da dignidade do poder.

Estamos em frente de um desvairado, que agiu por inspiração propria, n'um momento de furor, ou esse assassino é um réles instrumento de partidarios sem escrupulos, de demagogos odientos, que nos seus calculos de destruição foram até á violencia de attentarem contra a existencia do presidente da Repuulica? Trata-se de um louco, de um facinora vulgar, de um exaltado politico, ou, ao contrario, esse homem é um imbecil, cujos instinctos perversos foram explorados por gente tão desequilibrada como perigosa e que julgou na sua miseria moral ser util á Patria eliminando pelo crime o chefe respeitavel da Nação?

Desde já precisamos dizer que o facto de vestir o assassino a farda de soldado do exercito brazileiro de modo nenhum póde comprometter aos olhos dos reflectidos e dos independentes a gloriosa corporação que tão alto tem erguido o nome brazileiro, constituindo-se pelo seu valor, pelo seu caracter, pela sua incomparavel abnegação, o esteio das nossas liberdades, o amparo poderoso da nossa democracia. A farda nesse assassino é um incidente.

Por mais largas que fossem as divisões no nosso exercito, por mais ardentes que fossem os espiritos de um grupo militar, intransigente nas suas opiniões radicaes, o conhecimento da sua educação, de seu civismo, da sua cultura moral, o respeito que nos merecem as suas virtudes, imporiam a todos os brazileiros, emancipados de preconceitos partidarios, a obrigação de affirmar bem alto que do espirito de nenhum desses bravos poderia partir suggestão de tal infamia. Se o assassino obedeceu a planos alheios, se foi um ignobil executor de abominaveis ordens, se elle servio interesses de conspiradores, ambições de desprezivois facciosos, a policia que procure os mandantes do attentado em outros grupos, em patuléas de energumenos nunca nos quarteis, onde só se pensa em extremecer a liberdade e defender com santo enthusiasmo a Republica, por elles acalentada para um futuro de deslumbrantes e podoria.

Não queremos crer que a indignação pelo attentado de hontem transforme o criterio de algum ardente partidario do governo ao extremo de o forçar a attribuir á opposição constitucional connivencia nessa torpeza. Quem semelhante suspeita insinuasse vomitaria a mais sordida das calumnias, attestaria a mais repellente degradação moral. Nas fileiras do partido que guerreia o governo ha por certo apaixonados, ha sem duvida intolerantes, ha fatalmente lutadores de asperos processos de combate, mas nesses precisamente é que a amargura é maior, nesses é qua lavra mais vigorosa a ancia da desaffronta, o desejo de que esse mysterio se decifre, de que os culpados sejam descobertos, de que a justiça social seja emfim satisfeita e a anarchia, de que o attentado é o mais claro e deploravel dos symptomas, energicamente jugulada.

Na opposição militamos nós e o sentimento que exprimimos de dôr de vergonha e indignação ante a tragedia de hontem é o que povoa a alma de todos que lealmente combatem o governo do Dr. Prudente, dentro da lei, sem outro espirito que não seja o de robustecer a autoridade, o de disciplinar o paiz o de disciplinar o paiz, o de consolidar a ordem.

O governo póde contar com *O Paiz* para a obra da apuração dos culpados. Seja energico, seja pertinaz, seja activo, seja arguto, e incomparavel serviço prestará á Republica descobrindo os criminosos, os que levantaram mão infame sobre o depositario do poder executivo, os que puzeram em risco com a vileza das suas ambições e a ignominia da sua affronta, a estabilidade do poder, o prestigio da lei, a honra e a força das instituições! "

— A *Gazeta de Noticias* escreveu:

" Não podia ser mais profunda nem mais dolorosa a impressão produzida no espirito publico pelo ignobil attentado que teve hontem por theatro o Arsenal de Guerra. Um grito de indignação percorréu a cidade, e cobrio se a alma nacional de lucto diante do pavoroso crime. Um soldado, mentindo a honra de sua farda e conspurcando as tradicções gloriosas do exercito brazileiro, ousou erguer o braço homicida contra o honrado chefe do Estado, que encarna a soberania nacional, e, como lhe faltasse este golpe, tirou a vida ao illustre general Carlos Machado Bittencourt—um benemerito da patria, brazileiro dos mais dignos de respeito e de estima de seus concidadãos.

E era de festa o dia. Chegavam da Bahia o bravo general Silva Barbosa e dous batalhões.

O chefe do Estado e o ministro da guerra, demonstrando a gratidão do governo aos grandes serviços prestados por esses defensores da lei e da Republica, tinham ido pessoalmente a bordo cumprimental-os. O povo esperava ancioso pelo desfilar dos valentes soldados de Canudos, prompto para fazer-lhe uma ovação merecida. E quando em todos os espiritos reinavam a alegria e a confiança, eis que o braço criminoso de um reprobo lança a consternação na alma dos patriotas, transformando em dia de pesado lucto o que devera ser um dia de opiniões e de cantos de gloria.

Não temos palavras que traduzam o nosso pezar pelos dolorosos successos de hontem, que todo o bom cidadão certamente deplora. E se ao honrado presidente da Republica temos de apresentar sinceras felicitações pelo facto de haver escapado incolume ao hediondo crime, não nos é licito deixar de mesclar estas expressões de regosijo com as nossas condolencias pela morte de um dos mais distinctos auxiliares do seu governo ».

E acrescenta em sua chronica:

« Que se ha de escrever sobre um crime como o de antehontem?

As grandes desgraças, como as grandes felicidades, não cabem dentro de phrases. Nem jámais a rhetorica fica tão balofa, tão miseravelmente ridicula, como nas occasiões em que pretende apoderar-se de um acontecimento como aquelle.

Na sua nudez, na sua brutal verdade, na sua simplicidade medonha, o facto foi este:

Um homem, que envelheceu no trabalho, no heroismo, na honra sahio de casa para ir levar o seu abraço de irmão a um general que voltava da guerra e da victoria.

Sahio pensando na grave responsabilidade do seu cargo de chefe de todo um exercito,—responsabilidade que o impellira, havia pouco, a ir levar o prestigio da sua presença ao proprio campo da guerra, expondo se aos doestos, ás injurias, ás injustiças daquelles que chegaram a attribuir a uma inveja sordida o seu procedimento. Sahio, pensando mais nos seus deveres do que nos onze filhos que deixava em casa: e foi naturalmente frio o beijo que lhes deu, ao sahir, porque homens como aquelle põem o trabalho e o dever acima do prazer, acima do conforto, acima do amor. Sahio sem presentimentos de desgraça, sem o receio de um accidente, porque era um nobre, um leal, um justo, e os homens assim fazem sempre um bom juizo do resto da humanidade. Quando voltou para casa, voltou cadaver frio, ensanguentado, sobre uma padiola funeraria: a Morte, que o respeitara nos azares das batalhas, esperava-o friamente, ignobilmente, traiçoeiramente, na ponta da faca de um soldado. Bastara o desvario do cerebro de um bruto para dar um ponto final a toda aquella comprida existencia de honra, de heroismo e de trabalho.

Mas o que realmente o matou, não foi a faca do anspeçada covarde; o que o matou, foi o seu amor da lei, foi a sua bravura, e foi a sua bondade. Quando vio atacado o homem puro que representava a Lei, expoz-se á morte, bravamente, para o salvar: quando vio que o sicario estava ameaçado do lynchamento, acercou-se delle, pedindo ao povo que o não matasse. Assim, a sua morte foi um exemplo, como um exemplo tinha sido até alli toda a sua vida. Aquelle homem não considerava, á maneira de tantos outros, o dever militar como o simples dever de ser bravo nos campos de batalha: achava que a sua farda, á sua espada, a sua bravura, deviam servir tambem para proteger e defender o homem honrado que o povo escolhera para seu chefe e director.

Morreu como vivera, oppondo-se á indisciplina, protestando contra a violencia rebelde. E, impedindo o lynchamento do assassino, morreu como um justo e um bom que sempre foi, reprovando as brutalidades, das justiças summarias, as vinganças miseraveis, a covardia do ataque de toda uma multidão a um só homem,—cousas que ha oito annos estão fartamente viçando na civilisação brasileira.

Dizem que, no momento da morte, o espirito, por um verdadeiro milagre, attinge o grão maximo da intelligencia e da memoria,—de modo que o moribundo póde, n'um rapido segundo, recapitular toda a sua vida, dar balanço a todas as suas impressões, rehaver todas as suas idéas, e, com uma clarividencia prodigiosa, com um apuro phenomenal do criterio, julgar de relance o seu meio e o seu tempo. Se isso é verdade, o ultimo segundo da existencia daquelle homem deve ter sido terrivelmente e sobrehumanamente doloroso.

Certo, vio elle, naquelle tragico momento, todo o seu passado limpo, toda a sua vida sem nodoa,—impecavel o seu nome de homem publico e digno da paz eterna o seu coração de chefe de familia. Mas não poude gozar a satisfação do resultado d'esse exame de consciencia,—porque claramente vio, n'aquelle inferior desvairado que o feria, toda a desordem moral da sua patria, toda a descompassada anarchia do seu tempo. Só uma exclamação lhe sahio da bocca, *Ah meu Deus!* no momento em que cahio sobre os lages do Arsenal, esfaqueado; não seria o medo da morte que alli estava, não seria a saudade da vida que ia deixar, não seria a dor physica da facada,—o que lhe arrancou do peito essa palavra suprema de angustia: mais provavelmente o que se lhe desabafou no lamento ultimo, foi a magoa da contemplação d'aquelle acto de indisciplina, o horror d'aquella loucura, o triste espectaculo d'aquella insubordinação, que era apenas um pallido symptoma de outra insubordinação mais vasta, abrangendo toda a nação, exaltando todas as classes, fazendo de todo o Brazil um immenso hospicio de alienados, que gritam e não se entendem, porque ninguem sabe o que quer.

Já perdemos o respeito de tudo.

Qualquer esperto menino, sahido hontem mesmo dos cueiros da primeira infancia, diz serenamente e serenamente escreve que Ruy Barbosa é um imbecil, que tal general vindo com gloria de uma duzia de batalhas é um covarde, que tal cidadão encanecido no serviço publico é um ladrão. Estamos apodrecendo de motu-proprio: timbramos em affirmar o nosso egoismo, como folgamos com affectar crueldade e cynismo, suffocando a piedade, a tolerancia, a generosidade, para fingir um rebaixamento moral que justifique aquillo que só o interesse motiva.

Diz-se por ahi que o anspeçada rebelde agio por inspiração propria... Sem duvida! e seria a ultima e a mais irrecusavel das provas da nossa degradação a possibilidade de ter sido armada pelas ambições de um "clau" politico o punho d'aquelle desgraçado. Mas o crime do ante-hontem, se não foi o aborto de um plano politico, foi um resultado das lições e dos exemplos que a alma rude do soldado recebe dia a dia. Todo o mundo conhece a historia do bugio, que, vendo todos os dias o dono barbear-se, tambem quiz fazer a barba, e, empunhando a navalha, degollou-se. As almas simples fazem o mesmo. O assassino do marechal Bittencourt, o aggressor do presidente da Republica, quiz fazer o que via fazer.

Tudo isso, no derradeiro instante, vio o morto glorioso de ante-hontem. Foi essa a grande dôr que elle levou para a morte,—dôr que o não deixou, com certeza, gozar a satisfação de ter nobremente acabado uma vida, que a mais extremada nobreza dirigia..."

— O *Jornal do Brazil* consignou essas palavras:

" A população do Rio de Janeiro foi hontem vivamente emocionada pela noticia sinistra, que se espalhou immediatamente por toda a cidade, de ter sido assassinado

o Sr. marechal Carlos Machado Bittencourt, ministro da guerra, quando se interpunha entre o sicario que pretendêra assassinar o Sr. Dr, Prudente de Moraes, presidente da Republica.

Martyr do seu dever de soldado, de funccionario e de brazileiro, o marechal Carlos Machado Bittencourt succumbio aureolado pelas homenagens de todos os cidadãos, que viram de repente desapparecer o chefe do exercito brazileiro, no momento em que o povo ia prestar as justas homenagens aos vencedores de Canudos, de onde pouco antes voltara o inditoso marechal, cercado do respeito dos homens de bem, e coberto das provas de gratidão dos que viam destruido mais um elemento de lutas e dissenções.

Viorou o autor do crime a punhalada traçoeira quando o marechal defendia com o seu corpo a pessoa do presidente da Republica, contra quem apontára o delinquente a garrucha homicida, que providencialmente lhe fóra impossivel descarregar!

Este crime é mais uma terrivel provação para a patria.

Não lhe bastavam já as tremendas difficuldades da situação que atravessamos; não lhe bastavam já as lutas homericas em que se tem degladiado os seus filhos mais valentes e mais denodados; eis que, para cumulo dos males que nos affligem, apparece agora o assassinato politico, especie de intimação tetrica dos Caserio e dos Angio Lillo, e sem ao menos a explicação de um idéal, por mais sanguinario que fosse.

Cumpre que mais um esforço seja feito pelos bons cidadãos.

Appellamos primeiro para os altos poderes, e para as corporações armadas do paiz, Elles têm a responsabilidade da Republica que devem guardar com a energia dos fortes e com a justiça dos bons.

Não ha Republica sem ordem; não deve haver ordem sem justiça e sem energia.

O Brasil não póde continuar sob a pressão da desordem e sob a ameaça da anarchia.

A garantia do credito nacional depende deste momento e a esses poderes e á força que os deve prestigiar pede o povo que o tranquilisem, pede a Republica que a prestigiem.

Não se fará isto com sangue, senão com dignidade e com a lei; não se fará aquillo com desordem, senão com energia com prudencia e com corecção politica.

O *Jornal do Brazil* felicita o presidente da Republica, por ter sido salvo do ignobil attendado.

O *Jornal do Brazil* dá pezames á Republica, pelo assassinato do ministro da guerra.

O *Jornal do Brazil* dá pezames á Patria, pelos successos de hontem; e chora com ella o marechal Carlos Machado Bittencourt.»

—E o *Republica*, orgão do partido republicano federal, diz:

O sentimento de pezar que nos domina, a nós, como a toda a Nação, não é sómente determinado pelas lamentaveis consequencias desse crime, senão pelo mesmo facto delle ter sido praticado.

Tinhamos por certo que a civilisação brazileira nos preservaria efficazmente contra attentados dessa ordem; e que a nossa longa tradição de luctas por causas politicas ou sociaes ardentemente travadas tribuna, na imprensa, nos comicios e nas urnas, seria uma antemural efficiente aos desvarios de paixões que buscassem na tentativa contra a vida a solução de questões ou a saciedade de odios, que nada tem a vêr com as pessoas, meras representantes de idéias ou sentimentos que a ninguem é dado eliminar.

Não ha, no nosso estado de civilisação, nenhum homem de mediana cultura—e ainda menos—nenhum partido politico que accete a responsabilidade da retrogação do estado social, que semelhante attentado implica e envolve.

Quando, por infelicidade, como hontem, um exaltado ou um desequilibrado se insurge contra a moral social e busca com mão criminosa a suppressão da vida do chefe do Estado, a surpresa é rapidamente substituida pela indignação, que affecta a todos, quaesquer que sejam suas ideias politicas, qualquer que seja o posto de combate que livremente elegeram, em pról do progresso do paiz, pois que todos se sentem igualmente offendido sna sua moral e na sua cultura.»

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado recebeu os seguintes:

«Repartição Geral dos Telegraphos. Telegramma n. 52 da Estação de Macoió, 16 de Novembro de 1897. — Governador Recife—Trem aggredido criminosos 3 kilometros Quixabá hauve grande tiroteio entre elles e força alagoana descia curral bois morta uma praça, ferida gravemente duas.—Dr. Manoel Duarte.»

Provimento—Por acto de hontem datado do Exm. Sr. Dr. Governador, foi provido Antonio Gonçalves Ferreira Junior na serventia vitalicia do officio de Contador do Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal, nesta cidade, vago em virtude do fallecimento do respectivo serventuario, tenente-coronel Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Ao nomeado foi marcado o praso de 15 dias dentro do qual deverá assumir o respectivo exercicio.

Autoridades policiaes-O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor nomeou, por acto de 16 do corrente, o cidadão João Baptista Thomaz de Aquino para exercer o cargo que se acha vago, de delegado do municipio de Leopoldina, Estanislau Luiz Pinto Bione, para exercer o cargo de subdelegado do 1.º districto de Cabrobó, em substituição do actual que mudou-se do municipio; para o cargo de 1.º supplente de delegado do municipio do Brejo, o actual subdelegado do 1.º districto, Antonio Marinho dos Santos, e para substituir a este, o 1.º supplente Tenente Fortunato Baptista de Queiroz; e Christovão Cevalcanti de Albuquerque para o cargo de 3.º supplente de subdelegado do districto de Tres Ladeiras do municipio de Iguarassú ficando exonerado o actual.

Conflictos—Diversos conflictos deram-se nestes ultimos dias entre praças de linha e de policia.

Foram elles os seguintes.

No dia 15, na estação da rua do Sol, deu-se o primeiro conflicto, de que resultara sahirem feridos um soldado do 14º batalhão e outro do corpo urbano.

Nesse dia, para evitar novos conflictos, o Dr. Questor ordenou que durante a noute, ficassem impedidos nos seus quarteis, todos os soldados do corpo urbano e que o policiamento da cidade fosse feito por um piquete de cavallaria commandado pelo tenente-coronel Carvalho, e em companhia do Dr. Delegado do 2º districto da capital.

— Ante-hontem pelas 5 horas da tarde, na rua do Fogo, dous soldados do corpo urbano, que estão de ordens ao tenente Lemos, subdelegado de Santo Antonio, foram aggredidos e feridos por diversas praças de linha que apoderaram-se do sabre da praça de nome José Francisco do Nascimento.

— No pateo do Carmo foram feridos, no mesmo dia, dous soldados de linha por soldados de policia e outro na rua da Palma.

— Na freguezia de Afogados, pelas 5 horas da tarde, um soldado do 40º batalhão, de nome José e em estado de embriaguez, depois de trocas de palavras com uma praça de policia de nome Francelino Alves de Queiroz, desembainhou o sabre e proseguio o policial contra quem atirava golpes que não foram attingidos, sendo afinal preso, em cujo acto offerecendo resistencia, foi ferido bem como um outro soldado que auxiliou a effectuar a prisão.

Sobre todos esses factos, o Sr. Dr. Questor foi solicito em dar as convenientes provimencias ordenando ao delegado do 1.º districto da capital, afim de que este preceda ás diligecias necessarias.

Para evitar novos conflictos entre soldados, o Dr. Questor mandou que antehontem á noite fosse feito o policiamento por praças do infantoria, commandadas por officiaes de policia e por um piquete de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Carvalho.

O General commandante do districto, com quem pessoalmente entendeu-se o Sr. Dr. Questor, deu energicas providencias para evitar os conflictos que cessaram hontem.

Pelo Sr. Commandante do policia foram presos diversos soldados estadoaes sobre os quaes pesam responsabilidades a respeito daquellas occurrencias.

Só temos que louvar essas providencias tomadas, que, confessamos, foram de todo cessar a continuação de taes factos.

Em honra ao General Arthur Oscar—Realisar-se-á no proximo domingo; ainda em honra ao invicto general Arthur Oscar, uma regata cuja commissão executiva está composta dos seguintes distinctos cavalheiros:

Presidente— Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, Governador do Estado.

Dr. Antonio Pedro da Silva Marques.

Commendador José da Silva Loyo Filho, Presidente da Asssociação Commercial Agricola.

Dr. Coberniano de Aquino Fonseca, Presidente da Associação Commercial Beneficente.

ommendador José Maria de Andrade.

William Webster.

W. Bilton.

Manoel C. Leal.

G. D. Lstill.

Manoel Medeiros.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Samuel Jones.

Major Pedro Ivo.

Eduardo Wright.

JUIZES DE PARTIDA

Delmiro Gouveia.

Dr. Celso de Souza.

Max Krause.

Dr. José Gonçalves Maia.

JUIZES DE CHEGADAS

Frederico Ramos.

Barão de Casaforte.

[illegible] nesto Brothergoad.

Dr. Gaspar Menezes.

DIRECTORES DE REGATOS

Alfredo do Araujo Santos.

Dr. Pereira Junior.

FISCAES

João Carlos Pinto.

Dr. Edgard Gordilho.

Manoel Arão.

Dr. Euclides Quinteiro.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

General Arthur Oscar.

Bezerros— Dessa cidade noticia-nes o Sr. Miguel Magalhães:

«Em consequencia de antigos soffrimentos gastricos finou-se no dia 16 do mez findo, nesta cidade a virtuosa Sra. D. Maria Ornalinda da Silva Caldas, esposa do nosso amigo capitão Pedro da Silva Caldas, deixando de seu consocio um filho, o digno moço alferes José da Silva Caldas.

Nossas sinceras condolencias á sua illustre familia».

Não haverá mais cabellos brancos. A verdadeira tintura ingleza recebeu PEDRO ANTUNES, 63 rua Duque de Caxias.

Impostos Estadoaes — Scientifica-se aos Srs. contribuintes que a Recebedoria do Estado, está procedendo a arrecadação á bocca do cofre aos impostos abaixo declarados até o dia 22 do corrente e findo este prazo passarão a pagar com a multa de vinte por cento,

Classe n. 18—Enchimento de aguardente e alcool.

Idem n. 44—Fabricas de cartas de jogar.

Idem n. 26—Lojas, depositos ou armazens de vender chapéos em grosso e a retalho.

Escola Normal—Resultado dos exames procedidos hontem.

HISTORIA DA PEDAGOGIA

4º anno

Denatilla de Menezes Amorim, approvada com distincção.

Josépha Aurelia Carneiro da Cunha, idem.

Lucilla das Neves Marinho Falcão, idem,

Maria da Conceição Barbosa de Araujo, approvada plenamente.

Maria das Dores Gomes de Araujo, idem.

Rosalina Maria da Conceição, idem.

Claudina Pessoa de Mello, idem.

Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.

Tribunal do Jury do Recife—Foi submettido a julgamento o réu Miguel Simplicio, por ter no dia 28 para 29 de Setembro do anno passado, no engenho Peres, ferido a praça do corpo de policia Manoel Maciel Monteiro.

Teve por advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista da decisão do jury, foi o réu absolvido e posto em liberdade.

Exames de preparatorios—No Instituto Benjamim Constant, começarão hoje as novo horas os exames oraes de arithmetica.

Juizo da provedoria—O Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, juiz do 5º districto municipal do Recife, e actualmente em exercicio da Provedoria, faz sciente de quo as suas audiencias serão nas quartas-feiras ao meio dia, na salla das audiencias na rua 15 de Novembro e bem assim que despacha todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde, á rua da União n. 17.

Captura—Segundo communicação, de 11 do corrente, do Dr Juiz de Direito de Aguas-Bellas ao Exm. Sr. Dr. Governador, foram capturados no lugar denominado *Cocaloncó* do municipio de Buique e recolhidos a cadeia daquelle municipio, os criminosos José Porequito e Manoel Bilau, os mesmos que em companhia de outros assaltaram a mão armada, a casa do fazendeiro Estevão Monteiro dos Santos.

Aula de Obstreticia—Foram approvadas as seguintes Sras DD.

Candida Francisca Rufina, distincção.

Izabel Corrêa Dantas Pinto, plenamente.

Helena Maria da Cruz Ramos, idem.

Guilhermina Gonçalves de Barros Falcão, simplesmente.

Laurinda Francisca do Carmo, idem.

Margarida Francisca de Deus, idem.

Obtiveram titulo de assistente as Sras. DD.

Angela de Miranda Leite.

Maria do Carmo Garrido.

Maria José de Jesus Constante.

Idalina Palatina da Conceição.

Heliodora Maria Pereira dos Santos

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 48, anno 8º desse bem redigido orgão catholico.

Agradecidos pela visita.

Lyceu de Artes e Officios — Eis o resultado dos ultimos exames procedidos neste Estabelecimento:

Francez—Abdisio de Castro, distincção; Sergio Ivo dos Santos, plenamente; Antonio Paes de Lacerda, approvado.

Desenho Linear—José Affonso Nicodemos, Antonio de Paula Marinho e Joaquim Juliano de Souza Guedes, distincção; Diogenes Marcelino dos Santos, plenamente.

Desenho de Figuras e Ornatos—1.º Grão—Elpidio Sedré da Motta e Manoel Rodrigues da Fonseca, distincção; João Domingues de Paiva. Daniel Gomes Porto, José Calixto Machado e João Pessoa Cavalcante, plenamente; Miguel da Trindade Coutinho, Raul Fantino do Nascimento, Chrystovão Porto e Innocencio Filho, approvados.

2.º Grão—Elpidio Sodré da Motta e Manoel Rodrigues da Fonseca, distincção: Manoel Fabricio de Lacerda, Miguel Archanjo de Torres e Silva, Adolpho Gomes Jardim, Severino Marques do Espirito-Santo e João Domingues de Paiva, plenamente.

Faltaram dous.

Preparos para bordados—Variadissisortimento, Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Garanhuns—Conselheiro Governador Estado.—Congresso litterario em reunião solemne hontem deliberou congratular-se V. Exc. oitavo anniversario proclamação Republica.—A Directoria.»

Exames de preparatorios— Hojo ao meio dia começará no Instituto Benjamin Constant os exames escriptos de Algebra.

Obolo Diocesano — Essa associação reune-se hoje ás 5 horas da tarde, em sessão sordinaria, no Palacio da Soledade.

Abuso — Pedem-nos para solicitarmos providencias da autoridade competente sobre o lamaçal existente na esquina da rua do Dr. Tobias Barretto para a rua Marquez do Herval.

O lamaçal que já tivemos occasião de ver é enorme e exala fedito insuportavel o que prejudica a saúde dos moradores nas proximidades.

Segundo informam-nos o alludido lamaçal é resultante do escoamento de aguas servidas de uma casa de banhos situada junto ao local indicado.

Cumpre a autoridade municipal respectiva providenciar sobre este abuso.

Yan—Assim se intitula um lindo romance de Jean Rameau, traduzido para portuguez por Luiz Cardoso, e que constitue o n. 19 da apreciada *Collecção Pereira*.

Cada exemplar do *Yan* custa apenas quinhentos réis na conhecida Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 31.

Agradecidos pelo que e Sr. Silveira offereceu-nos.

Idylio entre flores—Na noticia da valsa do Sr. Juventino Senna publicada em nosso numero de domingo ultimo, esquecemos-nos de mencionar a dedicatoria que é ao distincto violinista e professor de musica Sr. Marcelino Cleto.

Renovamos nossos agredecimentos ao Sr. Juventino Senna pelo exemplar da *Idylio entre flores* que offereceu-nos.

Memorial Pernambucano—A acreditada Livraria Laemmert & C., á rua Marquez de Olinda n. 4, brindou-nos hontem com um exemplar do *Memorial Pernambucano*, publicado pela mesma casa.

O Memorial é um apreciavel almanack e ao mesmo tempo livro de notas. Contém todas as informações necessarias a quesquer, incluindo uma optima tabella de cambio de 6 á 27.

E' de incontestavel utilidade a todas as classes commerciaes, pelo que recommendamol-o.

Agradecidos á casa Laemmert & C. pela offerta.

Noticias varias—Vulgarisa-se o processo de abater as vagas com o azeite, e, como pela sua simplicidade e economia, póde acarretar beneficios incalculaveis para a navegação, protegendo vidas e cargas, util é registrar todos os casos em que o seu emprego produzio beneficos effeitos.

O vapor mercante *Arethuse*, em Dezembro de 1896, em uma travessia para Singapoor, apanhou N. E muito fresco e mar grosso. O seu commandante empregou azeite, e o resultado foi completo.

O navio parecia seguir n'um sulco, escoltado pelas enormes vagas, que se levantavam a B. B. e a B. E., mas que não se approximavam.

Observações anteriores dizem que se deve regular o andamento dos navios com o estado do mar; ha uma certa relação que convem estudar; por isso a marcha empregada de 8 milhas para o *Arethuse* era a que convinha.

Quando alterada, a vaga não respeitava e navio e vinha açoutal-o. O consumo foi de 5 kilogrammas por hora.

— Outro emprogo do azeite para as vagas: A applicação do azeite ás boias de salvação devia dar resultados proficuos. Foi o que pensaram e executaram Mrs. Debrena e Dilos.

A' boia fixaram um deposito de azeite communicando com o mar por tubos do onde o liquido sahia automaticamente, determinando uma zona calma em torno della. Comprehende-se quo assim seja mais simples ao naufrago manter-se.

Se addicionarmos a essa boia um cylindro de cobre com o preparado de calcio inflammavel ao contacto da agua, que precioso apparelho não teremos para soccorrer as victimas da grande lucta!

O emprego do azeite para as vagas não parará ahi; um inventor allemão já pensou no lançamento de projectis carregados do precioso oleo, e que seriam lançados para acalmar, de longe, as vagas em zonas onde qualquer navio tivesse de passar.

Hoje, do pensamento á execução, vae um passo e breve veremos nas estações dos soccorros a naufragos mais esse novo material, cujo verdadeiro valor desde já se calcula.

— Em Berlim corre um boato que, a ser verdadeiro, terá um grande interesse para a Hospanha.

Diz-se que os imperadores Guilherme e Fransisco José, por iniciativa deste, trataram, durante a sua estada em Budapesth, da questão de Cuba e da attitude dos Estados-Unidos.

Concordaram, segundo consta, em oppor-se energicamente á intervenção dos norte-americanos nos assumptos da grande Antilha.

Espera-se que o imperador Guilherme faça uma declaração similhante á que fez, dirigindo no começo do anno um telegramma a Kruger, o presidente da republica sul africana, felicitando-o por haver resistido com habilidade e energia contra a invasão do Transvaal pelos inglezes, commandados pelo Sr. Jamesson, de accordo com Cecil Rhodes, o representante da companhia britannica da Africa do Sul.

Alguns advertem que o soberano allemão não gosta do annunciar os seus actos com antecipação; prefere realizal-os por surpreza e com o caracter de effeitos theatraes.

E nada tem de absurdo tal proposito, porque, além do interesse pessoal do imperador Francisco José, por affectos de familia, a triplice alliança tem empenho em captar sympathias; e o concurso da Hespanha não seria para desprezar, nas circumstancias actuaes, como as allianças estão determinadas.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Pilar, para Negreiros.

De Porto-Calvo, para Antonio Neves.

Do Rio, para Nosilva.

Da F. de Santa Cruz, para tenente Norminio, 31 batalhão.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Antonio Ferreira da Silva, solteiro, e Rita Maria da Conceição, viuva, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá na séde deste Instituto hoje, das 10 horas ao meio dia, sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua de Fernandes Vieira n. 21.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 16 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	757,mm27	17,mm81	70
9 »	27,°5	758 mm21	18 mm11	63
2 »	28,°2	757,mm16	18,mm61	66
3 t.	28,°6	755,mm48	18,mm45	64
6 »	27,°4	755 mm72	18,mm74	70

Actinometro—Observações ao meio dia (ennegrecidos, 56,°0. Prateado, 43,°6.

Temperatura maxima 29,°75.

Temperatura minima 26,°00

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm0 á sombra 3,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E demeia noute até 1 h. 23 m. da tarde; ENE até 2 h. 07 m.; E com interrupções de ENE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 4,45.

Nebulosidade média 0,47.

BOLETIM DO PORTO

Dia 16 de Novembro

O baixa-mar foi ás 2 h. 58 m. da tarde, registrando a escala 0,m86.

O préa-mar foi ás 9 h. 35 m. da tarde, registrando a escala 1m,78.

Dia 17 de Novembro

O baixa-mar foi ás 3 h. 50 m. da manhã, registrando a escala 0,m70.

O préa-mar foi ás 10 h. 21 m. da manhã, registrando a escala 1,m74 m — O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Beberibe*.

De Mossoró

Antonio Angelo da Silva, Luiz Bouina e sua senhora, Pedro Moreira, Arthur Benvindo, Voldemon Neesem.

De Macau

D. Joanna V. de Souza 1 filho e 1 criada, d. Laura Ramos, João Moreira Pontes, Manoel G. de Souza, João Alves Fernandes, Manoel J. de Souza, Viriato Alves da Silva, João Muniz e sua senhora e 1 filho, Hermillo F. Bandeira, Francisco J. Damacena, João H. Barroto.

De Natal

Dr. Domingos Jurmaraes, Jose Guimarães, Dr. Eutychio Antonio e sua senhora e 3 filhos e uma criada, d. Maria da Gloria, José Cabral e sua senhora, Manoel Veiga e 1 filho. João Lyra Tavares, Francisco Zacharias, Leopoldo Gettechel, João Motta, Laurentino G. Teixeira. Laurindo J. Soares, Thereza Maciel, Antonio J Eloydis Santos, Manoel C. Pinheiro, Maria Rachel da Conceição, João Vieira e sua senhora e sua mãe, João Neves, João Rodrigues de Lyra, d. Leonida Machado, Manoel Pereira de Goes, Manoel Pedro de Souza.

— Passageiros sahidos para os portos do norte no vapor brazileiro *Maranhão*:

Para a Parahyba

Raymundo Fronolo. José Griso, Dr. José E. de Mello, J. Beman Davesde Nobrega, salgento Gabriel P. Sampaio e 3 soldados e 2 mulheres.

Para o Natal

Ismael Ribeiro.

Para o Ceará

Alfredo Whlmann, P. Braus um filho e 1 criado, Elpidio de Albuquerque, M. Pereira, J Vicente da Silva e sua senhora e 1 irmã, alferes Raymundo dos Santos Mavolmado.

Para o Maranhão

Major Olegario Antonio de Sampaio.

Para o Pará

Carlos Mari, D. L. Nevis, d. Martha Blanck, L. Pereira, Helina Blenn, Charles Delforze, Arthur F. Botelho, d. Antonia Januaria, Manoel P. de Oliveira, Antonio F. da Motta, Antonio Paz da Costa, José Francisco Santos, Manoel Parahyba, Salomão Bastos, Pedro dos Santos Joaquim Valeriano da Silva, alferes Raymundo E. Marques da Silva.

Para Manáos

Esperidião Noronha, Dr. Placido S. Pinto de Andrade.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Novembro de 1897.

Existiam	484
Entraram	2
Sahiram	3
Existem	483
A saber:	
Nacionaes	449
Mulheres	14
Estrangeiros	20
Total	483
Arraçoados	449
Bons	423
Doentes	19
Loucos	6
Louca	1
Total	449

Movimento da Enfermaria

Teve Baixa:—Lindolpho Manoel Correia, conhecido por Nó.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 13 de Novembro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Pedro Braz Barballo, Italia, 40 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Um feto feminino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Seve.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Visa, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Jovina Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Seve.

Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Luzia Agostinha de Paula, Pernambuco, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Francisco Berto da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Apollinario Alves de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Tamarineira, attestado do Dr. Loureiro.

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico Pharmaceutica

SESSÃO EM 1 DE NOVEMBRO DE 1897

Presidencia do Dr. Carneiro da Cunha

Presentes os Drs. Martins Costa, Sá Pereira, Octavio de Freitas, Barros Carneiro, Jacome, Carneiro da Cunha, Rodolpho Galvão, Arnobio, Loureiro, Barros Sobrinho, Eduardo Silveira, Leopoldo de Araujo; Alfredo Costa, Barretto Sampaio, pharmaceuticos Marques Ferreira e João Facundo, é aberta a sessão.

Não tendo comparecido o 2.º secretario o Sr. Presidente convida o pharmaceutico João Facundo para substituil-o.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

No expediente o 1.º secretario lê um officio da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano convidando a Associação para os actos a celebrar-se no dia 14 do corrente em solemnisação ao 41º anniversario do sua installação. O Sr. Presidente nomeia os Drs. Barros Carneiro e Martins Costa para representarem a Associação.

O Dr. Arnobio lê o parecer de commissão de syndicancia reconhecendo como socios effectivos o Dr. Arthur Cavalcante e o pharmaceutico commendador Amorim Garcia, o qual foi unanimemente approvado.

Não houve communicações oraes.

Entrando-se na ordem do dia é annunciada a reforma dos estatutos, consultando á casa o Sr. Presidente si ella deveria ser feita o que foi approvado, nomeando o mesmo Sr. Presidente por aquiescencia geral uma commissão encarregada de apresentar um projecto de novos estatutos, tomando por base o antigo, commissão esta que ficou composta dos Drs. Rodolpho Galvão, Barros Sobrinho e Eduardo Silveira.

O Dr. Arnobio falla sobre o tratamento das cystites chronicas, dando alguns esclarecimentos sobre o modo de pensar de Poncet de Lyon que lhe pareceu confuso na exposição do Dr. Alfredo Costa, ficando encerrada a discussão por não haver mais quem pedisse a palavra sobre tal assumpto.

Entrando em discussão a these do Dr Barros Carneiro indagandoo si o elemento palustre era a causa provavel ou certa das colicas gastro intestinaes actualmente observadas entre nós, fallaram:

O Dr. Barros Carneiro sustentando a origem malarica da affecção com localisação da infecção no plexo solar;

O Dr. Loureiro acreditando na intoxicação alimentar, actuando o paludismo secundariamente, marcando os symptomas produzidos pelos toxicos alimentares;

Os Drs. Martins Costa e Alfredo Costa tributando á malaria as desordens gastro intestinaes;

O Dr. Carneiro da Cunha apresentando em apoio de infecção palustre o facto de serem casos observados em uma mesma zona;

O Dr. Sá Pereira não acreditando em muitos casos na presença da malaria, devendo se attribuir nestes casos o syndroma chimico a outra causa que elle não conhece, mas que é provavelmente o beriberi.

Todos os oradores apoiaram as suas opiniões em numerosas observações colhidas em suas clinicas.

Por ultimo o Dr. Barretto Sampaio lembra a conveniencia do exame do sangue, afim de que fique bem esclarecido o diagnostico destas colicas.

Achando-se adiantada a hora o Sr. Presidente levanta a sessão, marcando outra para o proximo domingo com a seguinte ordem do dia:

1.º Reforma dos estatutos.

2.º These do Dr. Carneiro da Cunha: existem entre nós casos typicos de febre amarella?

Sala das sessões da Associação Medico Pharmaceutica, em 7 de Novembro de 1897.

O 1.º secretario.

Dr. Octavio de Freitas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salve! 18 de Novembro

E' nesta data que completa mais uma risonha primavera na sua preciosa existencia, o habil artista João Esiquio de Jesus, e como amigo apreciador do teu caracter, abraço-te e jogo parabens á tua familia.

Beberibe, 18—11—97.

Joaquim Magalhães.

Os abaixo assignados, passadores de poules do banqueiro Alfredo Bandeira, escrivão da Fazenda deste Estado, vem por meio da presente fazer um appello de honra ao referido Senhor, para mandar pagar o jogo do dia 5 deste mez, ou mesmo o capital dos que repetiram o jogo na letra—C—confiados no nome do mesmo Sr. Banqueiro.

Esperamos que o Sr. Alfredo Bandeira cumpra com o seu dever.

Varzea, 12 de Novembro de 1897.

Januario Paulo Ramos.

Manol Muniz do Amaral.

Manoel Gomes de Oliveira.

Luiz de França Correia de Mello Junior.

Alfredo Martins Farias.

Manoel Rodrigues da Silva.

Desenvolvimento Deficiente

(Do jornal «Gazette» de Darien, Georgia, E. U. de A.

Mr. George C. Thompson é um joven de vinte e um annos muito conhecido e respeitado n'esta cidade.

A um representante d'este jornal disse Mr. Thompson recentemente o que segue-se:

«Desde que nasci atê 3 annos nunca gozei saúde.

Meus paes gastaram uma pequena fortuna em medicos e medicamentos, mas sem resultado. Nunca cresci muito e quando contava 18 annos parecia um menino de 12.

Carecia completamente de energia e forças e mesmo mover-me de um ponto para outro era para mim uma obra difficil.

Estava magro pallido e quasi—cadaverico.

Minhas dôres de cabeça eram terriveis e me atacavam continuamente, e posso assegurar-lhe que quando comia, fazi-o por dever e nunca porque tivesse desejos.

Bem comprehenderá V. que debaixo de taes circumstancias a vida para mim era uma carga incommoda e mais de uma vez desejei que puzesse termo á ella.

Os medicos nunca me alliviaram, Suspendiam as cangalhas e franziam a sobrancelha, declaravam que era um caso de «Desenvolvimento imperfeito ou deficiente», e receitavam todos os tonicos conhecidos mas estes nenhum effeito tinham sobre mim.

Cançado de batalhar com os homens de sciencia, resolvi-me curar-me eu mesmo e havendo ouvido elogiar muito as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, comecei a tomal-as.

A melhora começou desde o primeiro vidro.

Até agora tenho tomado uns doze vidros e já vê V. o resultado.

Meu appetite é na actualidade excellente, tenho recobrado as forças e nunca padeço de dôres de cabeça.

Durante os ultimos 3 annos tenho crescido notavelmente, e creio firmemente que tudo isto o devo ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallidá e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Dr. Williams Medicine & C de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

EU ERA ASSIM

Criança com febre e tosse

A filhinha amada do Sr. Capitulino dos Santos, rua Visconde de Maranguape n. 17, tinha muita tosse e febre; curou-se com 3 doses do ALCATRÃO E JATAHY, de Honorio do Prado.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

VIDRO. 1$500

Porto

«17 de Abril—Declaro que tenho empregado com vantagem a Emulsão de Scott, tornando-se util principalmente na therapeutica infantil pela facilidade com que é tomado pelos pequenos doentes.

Compondo-se de oleo de figados de bacalhau e hypophosphitos, constitue em grande numero de molestias, um medicamento util e de facil applicação».—F. Fontes, Facultativo dos Hospitaes de Santo Antonio e de S. Francisco.

58.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pór syphatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO
DE

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1830 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmacêuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas e bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ád um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegsnoréur, um resltado muite certo e seguro em a sua composição tae simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annes em diante, 40 gottas, etc

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conts 8ottas. N'm lado teem gravado—Elixi ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambnco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignados.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita >fogade s n. 19.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Nec plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precoiso especifico, que não suja a roupa nem é uojeento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmtico pela Universidade de Coimbra deu comRmuita propriedade o nome de DE MOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos himicos.

24—Rua doMarquez de Olinda—24
RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além dic, curas golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 24

Dr. Martins Costa.

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicos e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dois medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriques curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.º grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, acommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfino Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deve a sua cura radical.

Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.
ESPECIALIDADE: Febres.
Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.
Telephone n. 24.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio Telephone n. 387.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulecentes, balsamicas e expectorantes é de grande proveito no tratamentos das bronchites e, nomeadamente da tysica torpida—*Dr. Pires Almeida*. (Rio de Janeiro).

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim.

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

As 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N.544

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Novembro de 1897

Acções do Banco da Republica do Brazil do valor de 200$000 á 130$000 cada uma.

Na Bolsa, venderam-se 16 Acções do Banco da Republica do Brazil.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se negocios a 7 1/8, fechando com a iniciada sem compradores.

Letras particulares não foram negociadas.

Rio: abriram a 7 3/32, sem compradores.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800 a 7$300
Crystal novo	6$000 a 6$200
Brancos	6$400 a 7$200
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavado	3$600 a 3$800
Brutos	2$800 a 3$200
Retames	2$300 a 2$400

AGUARDENTE

Por canada 2$400.

ALCOOL

Por canada, de 1$400 a 1$600.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 260$000.

ALGODAO

Foi vendido a 14$000 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$350 o kilo, vendas e refugo a 886 o kilo.

Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 160$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 36$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1897

José Fernandes Lima & C.—Quatro volumes com queijos.

Alves de Britto & C.—Cinco caixas com madapolão e chitas.

José Ferreira.—Duas caixas com armações para chapéos de sol e coberturas de tecidos de seda.

Empreza do Gaz.—Oito caixas com chapas de vidro.

Pohlmann & C.—Um pacote com livros impressos.

Antonio Rodrigues de Souza.—Seiscentas barras de ferro.

Costa & Rocha.—Duas grades com chá da India.

José de Macedo.—Cento e cincoenta barricas com cimento em pó.

Aquilino R. C. Oliveira.—Cinco barricas com obras de vidro.

J. Rufino Fonseca & C.—Duas caixas com facas para xarquear e colheres de cobre.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com canetas de madeira, pentes de borracha e cordas de tripas.

Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com botões de madreperola.

Loureiro, Maia & C.—Tres caixas e um fardo com chales e panno de algodão e chitas.

Joaquim Guedes Valente.—Trinta caixas com queijos.

Domingos G. Villa-Verde & C.—Trinta e cinco barris com vinho commum.

Augusto Fernandes & C.—Uma caixa com chapéos de feltro de lã.

N. Cleve.—Seis caixas com obras de cobre e de vidro.

V. Neesen.—Cinco caixas com ferragens e diversos artigos.

Amorim, Fernandes & C.—Oitenta canastras com alhos, quinhentas e vinte e uma caixas com vinho commum e vinte caixas com agua mineral.

C. Barza.—Uma caixa com arreios para animaes.

Muller & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

Silva Eira & C.—Duas caixas com chitas.

Benito, Souza & Ramos.—Quarenta caixas com vinho em garrafas.

Bernet & C.—Uma caixa com tecidos de seda e de algodão.

C. Barza.—Uma caixa com diversas ferragens.

Guedes de Araujo Filho.—Cento e sessenta e quatro canastras com alhos e vinte e cinco saccos com rolhas de cortiça.

Almeida Gomes.—Uma caixa com papel de lixa.

Companhia Fabrica de Estopa.—Trinta e dous fardos com fio de juta.

Fonseca Irmãos & C.—Dous mil atados de madeira de pinho.

Albino Silva & C.—Sessenta barris com oleo de linhaça, alvaiade de zinco e de chumbo e zarcão, treze atados de barras de ferro, oito caixas com grampos e fechaduras de ferro.

Julia Doederlein & C.—Duas caixas com tecidos de seda, de algodão e de palha.

Alves de Britto & C.—Duas caixas com flanella de algodão.

Herdeiros Bowmann.—Trinta chapas de ferro.

Antonio Pinto da Silva & C.—Cinco barricas com estanho, uma caixa com tinta preparada, duas caixas com cordas de linho, trezentos e noventa e oito fogareiros de ferro, dez barris com pedra hume, vinte rólos de chumbo em lençol, sete caixas com pregos de latão e de ferro e vinte barris com oleo de linhaça.

Faria Sobrinho & C.—Cinco barris com vinho commum.

Domingos José Antunes Guimarães.—Uma caixa com casimira de lã.

Dias Fernandes & C.—Cinco caixas com doce em massa.

Guimarães Bastos & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

J. C. de Albuquerque Mello.—Vinte e sete fardos com papel para impressão.

Pereira, Ferreira & C.—Trinta e seis barris e duzentas e vinte e cinco caixas com vinho commum.

Rodrigues Lima & C.—Quarenta e duas caixas com tecidos de algodão.

Moreira & C.—Uma caixa com obras de ferro.

Alves de Britto & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.

Companhia de Drogas.—Vinte grades com frascos vasios.

Antonio Pinto da Silva & C.—Dez barris com sal amargo.

Pereira Pinto & C.—Oito saccos com batoques de páo para pipas.

Andrade Maia & C.—Seis caixas e dous fardos com tecidos de algodão.

Amorim, Fernandes & C.—Duzentas caixas com formicida.

João Lucio de Lemos Duarte.—Um barril com whiskey.

Ferreira Rodrigues & C.—Treze caixas com manteiga de vacca e trezentas caixas com vinho em garrafas.

Figueiredo Costa & C.—Vinte saccos com pimenta negra.

IMPORTAÇÃO

Portos do Norte, vapor nacional *Una*, entrado em 11 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:

Algodão 1,337 saccos a diversos,
Arroz 3 saccos a Affonso Pessoa.
Assucar 180 saccos a Julio & C.
Borracha 13 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.
Couros 97 a Amorim Fernandes & C.
Chapéos 51 fardos a M. Franco, 100 a Castro Lemos & C.
Cera 85 saccos a M. Franco.
Feijão 90 saccos a M. S. Maia.
Gomma 30 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Machinas 1 caixa a Affonso Pessoa.
Queijos 1 caixa ao mesmo.

Portos do Sul, vapor nacional *Itatiba*, entrado em 15 do corrente e consignado a Guedes Pereira:

Aniagem 50 fardos a Rodrigues Lima & C.
Charutos 7 caixas a diversos.
Christaes de rocha 1 caixa a C. von Landy.
Cadeiras 13 caixas a N. Maia & C.
Couros 533 a Amorim Irmãos & C.
Cartazes 1 caixa á ordem.
Cerveja 55 caixas a L. Preallo & C.
Chumbo em laminas 4 caixas a Borel & C.
Café 500 saccos a Amorim Fernandes & C., 57 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a João Fernandes de Almeida & C., 30 a Costa & Rocha.
Drogas 1 caixa a Faria Sobrinho & C., 25 á ordem.
Fumo 30 volumes á ordem, 149 a Banks & C., 1 a Borel & C., 10 a Almeida Machado & C., 165 a Azevedo & C.
Feijoada 40 volumes a Amorim Irmãos & C.
Fio 60 caixas a C. Fernandes & C.
Massas 50 caixas a Lopes Alheiro & C.
Phosphoros 100 caixas á ordem.
Papel 1 fardo a M. Irmãos.
Pregos 11 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Sabão 1 caixa a R. O. Maia, 1 a Pedro Antunes & C.
Tecidos 1 volume a R. Carvalho & C., 37 a Rodrigues, Lima & C., 8 a Silveira & C., 15 a Affonso Maia & C., 3 a Muller & C., 27 a A. Amorim & C., 20 a A. Lopes & C., 2 a A. de Brito & C., 2 a Machado & Pereira, 1 a A. Santos & C., 1 a M. Rodrigues & C.
Toneis 13 caixas á ordem.
Xarque 335 fardos a M. S. Maia & C., 442 a Silva Guimarães & C.

Portos do Norte, vapor nacional *Olinda* entrado em 12 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Chumbo 42 caixas a A. de Carvalho & C.
Mercadorias 1 caixa á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez Minho, para Antuerpia, carregaram:

A. Irmãos & C., 21 caixas com plantas vivas.

Para Lisbôa, carregaram:

A. Irmãos & C., 77 saccas com 4533 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor francez Medoc, para Uruguayanna, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 4056 litros de aguardente.

— No vapor nacional Bragança, para Santos, carregaram:

A. M. Moreira, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 18000 kilos de feijão e 100 caixas com 3000 litros de oleo de ricino.

A. M. Moreira, 300 saccos com 15000 kilos de sementes de mamona.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. Rocha & C., 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

V. Neesen, 221 fardos com 12656 kilos de algodão em rama.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 5433 litros de alcool.

Para Aracajú, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Maranhão, para o Pará, carregaram:

E. Cardozo & C., 200 barricas com 17400 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 250 barricas com 13250 kilos de assucar branco.

José de M. Lins, 209 barricas com 13900 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 barris com 450 litros de alcool.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 barris com 1350 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 5 barricas com 284 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 50 barris com 4400 litros de aguardente e 165 volumes com 12195 kilos de assucar branco.

E. Coimbra & C., 35 barricas com 2345 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 80 barris com 6560 litros de aguardente e 7 ditos com 374 litros de alcool.

— No hiate Argentina, para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 3 caixas com 45 kilos de cera em velas.

— No hiate Neptuno, para Natal, carregaram:

Manoel A. de Senna & C., 18 barricas com 1080 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Esperança, para Parahiba, carregaram:

P. Pinto & C., 215 barris com 164 litros de alcool.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 16	649:009$513	
Idem do dia 17	88:377$539	
		737:387$032

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 16	152:788$639	
Idem do dia 17	21:421$629	
		174:210$268
Total		911:597$350

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Renda do dia 1 a 16	88:671$348
Idem do dia 17	15 301$035
	103:972$383

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Renda do dia 1 á 16	9:051$243
Idem do dia 17	157$066
	9:208$309

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 15 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5,296 kilos.	
30 kilos de peixe a 30 rs.	$900
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs.	$450
36 columnas a 900 rs.	22$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
3 carg. com batatas a 450 rs.	1$350
2 carg. com macacheiras a 450 rs.	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
2 carg. com gerimús a 450 rs.	1$350
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$450
1 carg. sem canna a 450 rs.	$450
8 carg. com laranjas a 450 rs.	3$600
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
7 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3 150
50 carg. com farinha a 300 rs.	15$000
9 carg. com milho secco a 300 rs.	2$700
2 carg. com feijão a 300 rs.	$600
10 suinos a 1$	10$000
132 lugares a 300 rs	39$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
67 comp. com fazendas a 2$	134$000
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
30 comp. com verduras a 450 rs.	13$500
110 comp. com farinha a 600 rs.	66$000
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	600$150
Rendimento do dia 1 a 15	8.595$900
	9.196$053

Preços do dia

Carne verde de $500 a $760 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Havre e Lisbôa—20 dias, vapor francez *Ville de S. Nicolas*, de 1181 toneladas, commandante A. Louis, equipagem 35, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Buenos-Ayres e escala—18 dias, vapor inglez *Minho*, de 2166 toneladas, commandante R. H. Stranger, equipagem 76, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez *Kafir Prince*, de 1402 toneladas, commandante Geo Olditch, equipagem 25, carga varios generos; a J. D. Ewans.

Terra-Nova—37 dias, lûgar inglez *Aureola*, de 250 toneladas, capitão Robert Wakeham, equipagem 9, carga bacalhão; a Mendes Lima & C.

Terra-Nova—29 dias, lûgar inglez *Western Belle*, de 143 toneladas, capitão I. J. Salt, equipagem 6, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Minho*, commandante R. Stranger; carga varios generos.

Parahyba—Vapor brazileiro *Itatiba*, commandante José G. Mattos; carga varios generos.

Bahia—Lûgar inglez *Western Belle*, capitão I. J. Salt; carga bacalhão.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Desterro, da Europa, a 17.
Medoc, da Europa, a 17.
Brazil, da Europa, a 18.
Porto Alegre, do sul, a 18.
Heimburg, da Europa, a 19.
Guajará, do sul, a 20.
Hevelius, de New-York, a 21.
Magdalena, do sul, a 21.
Planeta, do norte, a 23.
S. Salvador, do sul, a 24.
Kalman Kiraly, de Triestre, a 24.
Clyde, da Europa, a 24.
Matpan, do sul, a 25.
Santelmo, do sul, a 25.
Galileu, do sul, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 25.
Pernambuco, do norte, a 27.
Chile, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Rio e esc. Ville de S. Nicolas, 18, as 4 hor.
Rio e Santos Desterro, 18, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Brezil, 18, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Medoc, 18, as 4 horas.
Lisbôa e Hamb. P. Alegre, 19, as 4 horas.
Fernando e Natal, Beberibe, 18, as 4 horas.
Aracajú e esc. Jacuhype, 18, as 4 horas.
Bahia e Rio Hevelius, 21, as 12 horas.
Southampton e esc. Magdalena, 21, as 12 h.
Rio e esc. Planeta, 23, as 5 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 24, as 5 horas.
Buenos Ayres e esc. Clyde, 24, as 12 hor.
New-York Galileu, 25, as 12 horas.
Bahia e Rio, Rio de Janeiro, 25, as 4 hora.
Bordeaux e esc. Matpan, a 26, as 4 hor.
Rio e esc. Pernambuco, 27, as 5 horas.
Bordeaux e esc. Chile, a 28, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL
Barca norueguense Fiid.
DE CARDIFF
Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Triumph.
DE LIVERPOOL
Barca norueguense Elisabeth.
Brigue norueguense Frenmor.
DE NEW-YORK
Barca nacional Victoria.
DE SAVANNAH
Brigue inglez Carlew.
DE NEW-PORT
Barca norueguense Marion.
Escuna russa Sweiks.
DE PELOTAS
Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.
Patacho nacional Maria Dolores.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Itatiba, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor francez Ville de S. Nicolas, v. gen.
Vapor inglez Kaffir Prince, var. generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos.
Vapor allemão Dalecarlia, varios generos.
Barca ingleza Helen Isabel, bacalhão.
Barca norueguense Fiid, varios generos.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, vasia.
Lûgar nacional Joham, sal.
Lûgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lûgar nacional Alert, vasia.
Lûgar nacional Natal, var. generos.
Lûgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lûgar nacional Fortuna, xarque.
Lûgar inglez Angara, varios generos.
Lûgar inglez Carpassian, bacalhão.
Lûgar inglez Belle of the Ex, bacalhão.
Brigue portuguez Clara, lastro.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lûgar inglez Julis, bacalhão.
Lûgar americano Manrie Swan, lastro.
Lûgar inglez Aureola, bacalhão.
Lûgar inglez Wester Belle, bacalhão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especia[illegible]e: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1· andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Medico

Dr. I. A. Velloso
Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.· andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.· andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.
Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVA de VICHY (Dor Souligoux)

Mais um

Faz mais de oito annos que soffria extraordinariamente de rheumatismo, cujo soffrimento só comprehende quem, como eu, tem sido victima dessa má molestia. Sarei completamente agóra. só e unicamente com o uso, por algum tempo, do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, ficando radicalmente curado.

Paulino Leme da Silveira.
Uberaba.
Deposito em Pernambuco:
Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda 60.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Novembro de 1897.

EDITAL N. 26
Exames finaes

Succedendo que alguns professores do Estado procuram antecipar os exames de suas escolas á epocha prefixada pelo regulamento da Instrucção publica e pelo respectivo regimento interno; o cidadão Dr. Inspector Geral, pelo presente, ha por muito recommendado a todos os professores em geral o stricto cumprimento da disposição do art 75 do citado regimento, não esquecendo tambem o que é estatuido no art. 74, cuja infracção está prevista pelo art. 126 do Reg. de 30 de Julho de 1896.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'A. Galvão.

Secretaria da Indnstria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se secusar,

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL
(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 292, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro de 1896, consignada á ordem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de amagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051, 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Pestana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de ferro de uma volta.

Marca diamante, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 95 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1,086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho de 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, prateado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18943, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada,

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary* entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Praso de 30 dias

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 de Dezembro proximo vindouro, se arrematarão á porta desta Repartição as mercadorias abaixo especificadas, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da Consolidação, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, á contar da data deste; sob pena de, findo o dito praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da mesma arrematação.

Armasem n. 1

Mercadorias vindas do Havre, no vapor francez *Parahyba*.

Marca JAMS—3 caixas, ns. 234 á 236; entradas em 26 de Março de 1897 e consignadas a J. A. Maia e Silva, contendo a de n. 234 o seguinte: 130 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada; peso bruto 175 kilos—n. 235; 130 kilos liquido idem; peso bruto 174 kilos—n. 236; 125 kilos liquidos idem; peso bruto 172 kilos.

Mesma marca e consignação: 3 caixas entradas em 29 de Março de 1897, ns. 233, 237 e 238: contendo a mesma mercadoria; sendo a de n 233, 124 kilos liquido e 170 kilos de peso bruto—a de ns. 237, 138 kilos iquido; peso bruto 190 kilos—e a de n. 238, 138 kilos liquido, bruto 190 kilos.

Marca JA, n. 1 Uma caixa; consignada a Ildefonso de Azevedo e entrada em 27 de Março de 1897; pesando bruto 35 kilos e contendo 16 kilos nos envoltorios de algodão phenicado.

Armazem n. 5

Marca letreiro (Administrad)or do *Jornal do Commercio* de Pernambuco: 1. pacote s/n. pesando bruto 3,890 grammas com 2 1/2rdéo de typos com emblemas: vindo de Boem s no vapor francez *Matapan*, entrado do13 de Março de 1897.

Merca rias vindas de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*.

Marca MJM: 1 caixa n. 161, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Manoel de Miranda; pesando bruto 130 kilos; contendo 112 kilos de papel liso para escrever.

Mesma marca: 5 caixas entradas em 15 e 16 de Março; consignadas ao mesmo: n. 162: peso bruto 22 kilos; contendo 14 kilos bruto de envellopes para cartas—n. 190: 295 kilos bruto, contendo 230 kilos nos envoltorios de papelão não especificado—n. 191: bruto 280 kilos; contendo 226 kilos bruto idem n. 192; peso bruto 305 kilos; contendo 261 kilos idem idem —n. 193; peso bruto 300 kilos; contendo 263 kilos idem idem.

Marca circulo com LS no centro: 1 caixa n. 1, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Browns & C., peso bruto 60 kilos: contendo 200 grammas de chaminé de vidro n. 1; 2 1/2 kilos liquido de cupolas de vidro n. 1 coalhado; 780 grammas bruto nos envvoltorios de obras não classificando de cobre e suas ligas, simples; 8 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido envernisado e 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido simples.

Marca GR; 1 caixa n. 810, entrada em 15 de Março de 1897, consignada ao mesmo; pesando bruto 41 kilos; contém 14 1½ kilos de chales de lã de ponto de malha.

Marca B&C, 4 caixas, entradas em 16 de Março idem, consignadas ao mesmo; contendo a de n. 3 peso bruto 33 kilos; 11 kilos liquido de amostras de copos de vidro n. 1, e 4 ditos de copos e calices de vidro n. 2—n. 13, 80 ditos bruto; contendo amostras de cabos de madeira para chapéo de sol; de chicaras de porcellana n. 4 á 6; de chales de lã ponto de malha e outros; de fechaduras de ferro com trinco; de pentes de borracha; de sapatos de couros, de chales de rendas, de algodão e outros—n. 14: peso bruto 17 kilos, contendo 24 pare ade sapatos de couro até 22 cent.—e n. 6,323; peso bruto 37 kilos, contendo 26 kilos nos envoltorios de armações para chapéos de sol com varetas de ferro.

Marcá NF&C, 1 caixa n. 6742, entrada em 15 de Março idem, consignada a Nunes Fonseca & C, peso bruto 13 kilos, contendo 400 leques de papel com varetas de madeira tosca e 100 leques de madeira polida.

Alfandega de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1897.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Imposto do consumo do fumo

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição se faz publico qua fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores do imposto de fumo do corrente exercicio de 1897, a virem pagar seus debitos amigavelmente certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. Procurador da Republica para promover a cobrança executivamente:

Antonio Silva & C	292$600
Americo & C	149$600
Alfredo Pinto & C	487$800
Antonio Francisco da Cruz	757$880
Affonso & C	351$736
Aquino & C	306$900
Hygino Real de Araujo	207$317
Joaquim Bernardo dos Reis (Successores)	809$712
José Francisco dos Passos Guimarães	409$200
Paulino de Arruda Lins Caldas	149$600

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Novembro de 1887.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á uma hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a das obras de que necessita o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo; orçadas em 5:018$494 a primeira e em 7:759$744 a segunda.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cantractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados do pagamento serão entregues ao contractante quando a obra estiver terminada.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Novembro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com e prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do do municipio de Gravatá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, se acham emconcursos as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 501 de 29 de Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir as suas petições com o auto de exame do sufficiencia, certidão de idade, certidão de exames de portuguez e Arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente para prava da capacidade profissional, nos termos do artigo 210 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão o escrevi:—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O escrivão,
Ludgero Francisco de Souza Pinto.

—

Certifico que affixei o edital supra, no logar do costume.

O referido é verdade e dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O official de justiça,
José Joaquim de Carvalho.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1897.—Directoria da Justiça —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia do disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Iguarassú.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no praso de 30 dias contados desta data se acham em concurso as serventias vitalicias dos officios de partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861; para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir essas petições com os seguintes documentos:

1º auto de exame do sufficienia;
2º certificado do exame de portuguez e arithmetica;
3· folha corrida;
4· certidão de idade;
5· attestado medico de capacidade physica;
6º procuração especial, se requererem por procurador, e finalmente, mais documentos que forem convenientes para prova do capacidade profissional, tudo de accordo com o art. 210 e seus §§ do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú, municipio do mesmo nome aos 30 de Outubro de 1897.

Eu Basilio José Pereira Vianna, escrivão do civel o escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes

—

Está conforme com o proprio original.
Iguarassú, 30 de Outubro de 1897.
O escrivão do civel,
Basilio José Pereira Vianna.

—

Certifico que no lugar publico do costume affixei o edital constante do presente traslado, dou fé.
Iguarassú, 30 de Outubro de 1897.
O porteiro interino,
José Ferreira de Mendonça.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para os concertos de que precisa a ponte de Tracunhãem, orçados em 514$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para quantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O certificado de pagamento será entregue ao contractante logo que ficar terminada a obra.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 16 de Novembro de 1897

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o officio de contador e partidor do municipio de Quipapá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia victalicia do officio de contador e partidor deste municipio, creado pela lei n. 501 de 29 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia;
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.· Attestado medico de capacidade physica;
6.· Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos do art. 210 do Decreto n. 9.420 de 28 do Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado neste municipio de Quipapá, em 5 de Novembro de 1897.

Eu Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão que o escrevi.

Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé.

Quipapá, 5 de Novembro de 1897.

O escrivão Miguel Joaquim do Rego Barros.

Certifico que affixei hoje a 1 hora da tarde e no lugar do costume o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio; dou fé.

Quipapá, 5 de Novembro de 1897.

O porteiro dos auditorios.—*Manoel Francisco do Nascimento.*

—

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito de Orphãos e Ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que tendo D. Ludovina da Silva Baptista requerido a este juizo exame de sanidade na pessoa de seu marido Antonio Maria Ferreira Baptista, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, nomeei os facultativos Drs. Constancio Pontual e João Paulino Marques para procederem o respectivo exame e em vista do seu resultado, subiram os autos á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Vistos, etc.—Em face do exame de fls. 12, do qual se verifica que Antonio Maria Ferreira Baptista soffre de alienação mental, julgo-o incapaz de dirigir sua pessoa e bens e declarando-o interdicto, nomeio sua curadora sua mulher D. Ludovina da Silva Baptista.

Affixem-se editaes annunciando a interdicção na fórma de direito.

Paguem-se as custas pelo patrimonio do mesmo interdicto, sellados os autos.

Arbitro o maximo da tabella para cada um dos medicos que procederam ao exame.

Recife, em 30 de Outubro de 1897.

José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o escrivão deste meu juizo, adiante declarado, passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Novembro de 1897.

Eu Manoel Silverio de Barros Falcão, escrivão o escrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Edital

Concurso aos lugares de juizes de direito

O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão examinadora, etc.

Faz saber que no dia 29 de mez corrente, ás 10 horas da manhã, na casa em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça terá lugar a prova escripta dos concurrentes inscriptos para o provimento dos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Ouricury e Boa-Vista, seguindo-se nos dias immediatos os demais actos do concurso, pelo que deverão alli comparecer no referido dia e hora, sob pena de perderem os direitos adquiridos pela inscripção.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Eu, bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, secretario, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 23

O administrador faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que fica marcado o prazo de oito dias uteis improrogaveis contados desta data para pagamento do imposto de classe abaixo declarado. cuja collecta acaba de ser definitivamente julgada pela Instancia superior.

Recebedoria, 17 de Novembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Collecta a que se refere o edital supra: Classe 17—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em ramo especial de negocio, Rs. 33:000$000 com augmento de 10 %.

Hypodromo do Campo Grande estrada de Belem s|n 1. divisão	533$308
Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos rua do Commercio n. 42, 3· divisão	1:047$616
Agencia da Companhia Industrial Assucareira, rua do Visconde Itaparica n. 32, 4· idem	1:571$424
Companhia do Beberibe, rua 15 de Novembro n. 71 idem	1:571$424
Companhia Florestal Agricola Commercio s|n idem	1:571$424
Companhia Progresso Colonial dita idem. idem	1:571$424
Companhia Manufatureira de Phosphoros, Vigario Tenorio n. 17 idem	1:571$424
Companhia Pernambuco Powder Factory, Commercio n. 6, 5· divisão	2:095$232
Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, General Abreu e Lima n. 2 idem	2:095$232
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Rio s|n 6· idem	2:619$040
Idem de Camaragibe, Commercio n 6 idem	2:619$040
Idem de Paulista, rua do Bom Jesus, idem	2:619$040
Idem Industrial Pernambucana Commercio n. 4 idem	2:619$040
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, Visconde Rio Branco n. 91 idem	2:619$040
Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, Visconde de Itaparica n. 28, setima divisão	3:142$848
Idem The Nort Brazilian Lugar rua do Commercio n 34 idem	3:142$944
	33:000$000

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 3.ª emissão são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, os juros do coupon pagavel no corrente mez.

Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração de conformidade com o art. 147 do decreto n 437 de 4 de Julho de 1891, declara, que estão em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, a disposição dos Srs. accionistas as copias do balanço da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno findo.

Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

Exposição de Bellas Artes e annexas

De ordem do Sr. Director da commissão executiva, scientifico á quem interessar possa que, por deliberação unanime dos Srs. membros das commissões executiva e auxiliar, fica transferida a abertura da Exposição de Bellas Artes e annexas do dia 21 do andante para o dia 19 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 5 de Novembro de 1897.

Thimes Pereira Junior.
Secretario Geral.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez com as costureiras matriculadas sob os ns. 101 á 150 de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outrosim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim*, Encarregado.

—

O Srs. credores da massa fallida de Joaquim Bernardo dos Reis & C., Successores, queiram apresentar seus titulos no escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 10, 1º andar, afim de fazer-se a respectiva classificação.

Diogo Baptista Fernandes.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

MUTILADO

ILEGIVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
CCarioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
ompanhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do B.m Jesu n 33
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Peças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda —Typographia e litographia a-Pautação vapor e encardenoçao.	Rua Duque de Caxias n. 37

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10 rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio nº 6

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Natal
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
Jacuhype
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente o vapor francez
Bresil
Commandante Le Troadec

seguindo depois de pouca demora para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 25 do corrente o vapor francez
Matapan
Commandante Vannier

Entrará no porto

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Lisbôa e Coruna

E' esperado do sul no dia 28 do corrente o vapor francez
Chili
Commandante Vaquier

seguindo depois de pouca demora para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
Telephone n. 18)

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esqerado dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo com escala por
Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Clyde
Commandante F. W. Powles

Esperado em 24, da Europa, seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor
Elbe
Commandante....

Espera-se da Europa em 4 de Dezembro, e seguirá apoz a demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Porto Alegre

E' esperado do Sul até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Bragança
Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto. seguirá n'estes poucos dias para
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguirá depois de curta demora para
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor
Planeta
Commandante M. J. Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 22 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR
S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

LEILÕES

— Sexta-feiro 19 deve ter logar o leilão de fazendas limpas e avariadas, balcões, fiteiros e outros moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira
Leilão

De um sitio e casa na estrada do Arrayal n. 44

Quinta-feira, 18 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, autorisado, levará a leilão o sitio e casa á estrada do Arrayal, freguezia do Poço, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal cercado, frente murada e portão, cacimba e diversas fructeiras.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão examinar o referido sitio e casa.

Agente Oliveira
Importante
LEILÃO

Do excellente e grande engengo Monjópe, situado no municipio de Iguarassú, com todas as suas terras e dependencias, como sejam:

Casa de vivenda, dita do engenho de caldeira, encaixamento, distilação, casa de farinha, estribaria, casa de purgar, senzalas e mais obras existentes, muita e boa agua, etc.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O
Agente Oliveira
autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento do tutor do herdeiro menor Manoel Carneiro Sanit Chan de Gastow, venderá em leilão o importante engenho acima descripto, pertencente ao espolio da baroneza de Vera-Cruz, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes, e para qualquer informação com o mesmo agente em sua agencia.

O comprador caucionará no acto do leilão a quantia de 20 0/0 sobre o preço da arrematação.

Agente Oliveira
3.º Leilão

De uma casa de taipa sita á 2ª travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal com portão de ferro, e todo cercado com folhas de flandres e mais um quarto fóra.

Quinta-feira, 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, venderá em leilão a casa de taipa muito bem feita, coberta de telhas, acima já descripta, pertencente aos menores de D. Josepha Cordeiro de Moura, podendo desde já ser examinada pelos senhores compradores.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea n. 21 á rua 24 de Maio, antiga dos Ossos freguezia de S. José.

Quinta-feira, 18 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da fallecida D. Maria da Gloria Soares, levará a leilão a casa acima.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

De um bom sitio e casa com commodos

Quinta-feira, 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sitio e casa na Estrada Nova, entre o commendador Cardoso e sitio do Sr. Valença, perto do bond da Magdalena, tendo 1 porta e 2 janellas de frente e todo circulado de janellas nos oitões, com 3 salas, 4 quartos, cosinha, quarto para criado, estribaria para cavallos, cacimba com agua potavel, baixa de capim, muitas arvores fructiferas, com 510 palmos de largura e 1,000 ditos de fundo, cerca nativa, tendo accommodações para criar-se vaccas de leite, em terreno proprio.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sitio e casa ou entender-se com o agente no seu escriptorio.

Agente Oliveira
LEILÃO

De uma casa terrea n. 39 á rua de S. Francisco, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas de frente e porta, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e com portão para a rua da Roda.

Quinta-feira, 18 de Novembro
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 45
Antiga do Imperador

O agente acima, autorisado, levará a leilão a grande casa terrea n. 39 á rua de S. Francisco, freguezia de Santo Antonio.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Agente Pestana
7.º e ultimo leilão

De 450 acções da empreza da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, do valor nominal de 100$000 cada uma, ns. 2361 a 2510, 2511 a 2660, 2661 a 2810, servindo de base a offerta de 1300 réis por cada uma, feita pelo Sr. Thomaz de Aquino Ferreira.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do commercio, a requerimento do Banco da Republica do Brazil, as acções acima mencionadas, que foram dadas em penhor ao mesmo Banco pelos Srs. coronel José Bellarmino Pereira de Mello, Manoel de Hollanda Cavalcante e Antonio Duarte Machado, as quaes serão entregues definitivamente pelo que derem.

Leilão

De uma caixa com chitas avariadas, bem como chales, cambraias, esguiões, colchas, mantas, collarinhos e outras fazendas e miudezas.

Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45
EM CONTINUAÇAO

Um balcão, 3 fiteiros, 3 malas, mobilias e cadeiras avulsas de junco, branco, preto e de Nogueira.

DIVERSOS

Lei eleitoral

Vende-se a collecção de Leis do Estado promulgadas no corrente anno, contendo a Lei Eleitoral ultina, á 1$000 o exemplar, no escriptorio do «Diario».

— Vende-se um motor a vapor, força de dous cavallos, proprio para qualquer serviço domestico; a tratar á rua da Imperatriz n. 8, 1º andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 71, á rua de S. João, freguezia de S. José; a tratar no Corredor do Bispo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para o serviço de casa de pouca familia, na travessa Saldanha Marinho n. 7.

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cosinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas, na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Vende-se um alambique de cobre estanhado, com duas barbotagens e tres lentilhas, systema allemão, com capacidade para destillar diariamente 180 canadas de aguardente; á tratar na rua do Commercio n. 28.

Dr. João Climaco Lobato

Os abaixo assignados, viuva, filhos, genros e netos do Dr. João Climaco Lobato, fallecido na Capital Federal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás misas, que por alma do mesmo, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 19 do corrente, 8.º do seu passamento; pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Recife, 13 de Novembro de 1897.

Rita Pinto Bandeira Accioly Lobato, capitão de fragata Carlos Accioly (ausente) Raymundo F Accioly Lobato, Thomaz A. Accioly Lobato (ausente) guarda-marinha João C. Accioly Lobato (ausente, Candida Lobato Ayres (ausente), Rita Lobato dos Santos, Hermelinda Lobato Teixeira, capitão-tenente Jovino Ayres (ausente) capitão Antonio Americo dos Santos, Maximiano Teixeira, capitão de fragata Sabino de Azeredo Coutinho, Candido Lobato de Azeredo Coutinho e Octavio Lobato Ayres (ausente).

Capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão
3.º ANNIVERSARIO

Manoel Vieira Neves e sua familia mandam rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado compadre e amigo capitão de fragata Dr. M. G. de Argollo Ferrão, na matriz de Santo Antonio, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, e convidam para esse acto as pessoas do sua amisade e do fallecido.

Colonia Portugueza

Pelo prezente convido a todos os membros da Grande Commissão e Sub-Commissões, a comparecerem domingo, 21 do corrente, ao meio dia, nos salões do Gabinete Portuguez, afim de resolver-se definitivamente sobre o melhor meio de iniciar-se a subscripção para a compra do navio de guerra que terá de ser offerecido ao Governo Portuguez, em commemoração do centenario da descoberta do caminho maritimo da India.

Recife, 17 de Novembro de 1897.

A. Maia,
Secretario.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Cozinheira

Uma familia que se retira para o Pará precisa de uma bôa cozinheira para levar. Quem estiver nas condições queira apresentar-se na casa do Jose Baltar, na Magdalena.

Serralheiro

Precisa-se de um serralheiro ajustador para obra fina, muito habilitado.

Os pretendentes devem se dirigir á Companhia do Beberibe, tendo de se sujeitar a experiencia nas officinas.

Barato 1:000$000

Vende-se uma pequena taverna com todos os utencilios e molhados, pela quantia acima; a tratar na rua do Caldeireiro n. 39.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna, na rua do Brum n. 35, A.

Aluga-se

O chalet na Estrada de Belém, perto da estação do Campo Grande, defronte da Uzina Beltrão; a tratar junto do mesmo chalet, ou á rua Estreita do Rosario n. 10, 1º andar.

Aluga-se

Uma casa sita á Estrada Real da Torre n. 28; a tratar na rua do Imperador n. 2, 1º andar.

Aviso

A rifa de um cavallo do Cassiano, a extrahir-se hoje, fica transferida para o dia 30 do corrente.

Campo Alegre, 16 de Novembro de 1897.

Criado

Precisa-se rua Laraga do Rozario n. 25.

Cozinheiro e copeiro

Preisa-se na rua Payssandú n. 19.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1º de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

DURAZNOS AMARILLOS
DO
RIO
DA
PRATA
==(o)==
NOVIDADE DO
ARMAZEM
DO LIMA

A' Sra Amalia Blum
Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Polvora Superior para caça Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Manteiga de Santa Catharina
Vendem Neves Pedroza & C.
RUA DA PENHA N. 33.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugaam-se casacas e clack, etc, etc.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Polvora
Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Sementes novas de hortaliça
Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.
A' rua Barão da Victoria n. 14
PHARMACIA VICTORIA.

Instrumentos de musica
Para banda e orchestra

Completo sortimento. Préalle & C., rua Barão. da Victoria n. 59

Sitio

Aluga-se um em Apipucos, com grande casa e sotéa, em bom estado de conservação, tendo o terreo 6 quartos, 1 dispensa, 2 grandes salas e 1 gabinete: e a sotéa 1 salão e 1 quarto, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, banheiro, sitio bem arborisado, onde morava José Paulo Botelho; a tratar com o mesmo, á rua da Praia n. 53.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16,

MUTILADO

PILULAS ANTIANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia., Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

o que está vendendo por preços que admira, como sem ja :

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2--RUA DOLIVRAMENTO--2

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber :

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMÕES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo : — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

MATICO DE GRIMAULT & C^IA

PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇAO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA XAROPE DO DOUTOR FORGET DE PARIS ACALMA AS DÔRES Ordenado pelos Medicos. RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faxa rubra em sete idiomas.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs. Medicos

Deposito no PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & C.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA

pelas **Capsulas** de

EUCALYPTINA LEBRUN

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral : *PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS.* | Em *Pernambuco :* FARIA SOBRINHO & C^ia

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

ESPECIFICO soberano contra as **Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo.** Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as **Dysenterias, Diarrhéas, Colerina** e doenças consequentes, **Cholera, Febre amarella.**

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O **ELIXIR BONJEAN**, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um **Estimulante Energico** e **Anti-Epidemico** por excellencia.

Deposito geral : DÔSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (França)

Em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & C^ia.

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO, ***Natural e Medicinal***

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as **CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO,** contra a **TOSSE, ESCROFULA,** etc. dos **ADULTOS.** — O mesmo oleo em **EMULSÃO.** — *Frascos triangulares.*—**HOGG,** Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris, E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Ph^co SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & C^ia.

PREMIO MONTYON, conferido pela **ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ**

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas :

Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante : Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

Bobœuf

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toiletta.	SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle CONTRA : as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas.	DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes.	AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO : 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f – O frasco de 25. 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do **Dr GIBERT** e **de BOUTIGNY**, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Augustre, Maisons-Laffitte, Paris.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE**, em Pont-Saint-Esprit (França)

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885 — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A LENDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

PARIS — 5, Rue Chauveau Lagarde — P^ce de la Madeleine

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA

EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE D'ÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & C^ia

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT GET Frères de *REVEL* (França) com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL : B. LAURIEN, 62, faubourg Poissonnière, PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °/o, a saber :

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Canôa

Vende-se ou aluga-se uma para carga de dous milheiros de tijollos, nova ; a tratar na rua de S. Miguel n. 50.

Bôa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão emfim uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar, na rua do Rangel n. 19.

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado ; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria ; a tratar nesta typographia.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé	Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne. Se achão á venda em todas as Pharmacias.	CONTRA : a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

EGROT

EGROT ✻ et GRANGÉ Succ^res

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação

para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melaçães, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS

106, rua de Hospicio — *Rio de Janeiro*

Representante geral.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103°814 de substancias fixas das quaes :

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro *Rubinat Source Llorach*

MUTILADO

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e cumprimento.

Dr. Estevão de G. Priuli.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

A saber

Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancasde linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 1$000 a duzi
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichûs de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

LOJA DO POVO

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

AO MOINHO DE OURO

Excellente canella em pó e escolha deslumbrante

CHOCOLAT

d'esta reputada Fabrica no Rio de Janeiro: em pó, pacotes e em pastilhas, sendo a sua qualidade muita apreciada e o trabalho esmerado.

O PAREDÃO

Permanente sortimento de CONSERVAS deste vasto estabelecimento em Porto Alegre devidamente preparadas, a saber:

Linguas
Carne fresca
Feijoada completa
Extracto de carne
Legumes, etc., etc.
Matte do Paraná, Chocolate da Bahia, Licor de Guaco

Linguas de fumeiro adquiridas nas celebres xarqueadas do Rio Grande do Sul

SUPÊRFINA MANTEIGA

De Santa Catharina acquisição feita na importante Colonia do Blumenal

CERVEJAS NACIONAES

Em nada inferiores ás importadas do estrangeiro

EM BREVE MAIS UMA NOVIDADE N CIONAL

Torna-se recommendavel os generos acima descriptos, por serem de qualidades incontestavelmente superfinas e escolhidos pessoalmente para o nunca olvidado

ARMAZEM DO LIMA

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletchor para funccionar com fogo nas fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Corpish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEe para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pôde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

MOINHO MODELO

RIO-GRANDE DO SUL

Farinha Extra Flôr

EM MIMOSOS SACCOS DE 5 KILOS

Preparada expressamente para dispensas familiares

ESPECIALIDADE EXCLUSIVA

DO

ARMAZEM DO LIMA

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE. em

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS ESOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500
« de uma duzia.................. 26$000

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz epxellir completamente em poucas horas os ver ine-testinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2»	10$000
	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

E MAIORES

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

FOLHETIM (105)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VIII

NA DEFEZA

(Continuação)

O Barbaças seria ouvido, e Raymundo sabia, ou presumia, que o velho servo não teria a sufficiente coragem para calar-se e conter-se. Fallaria, e então o seu depoimento completaria a prova offerecida pelo testamento.

Verdadeiramente extenuado, sentou-se em uma cadeira. Conhecia a necessidade imperiosa de reflectir.

Não devia entregar-se ao desalento que enerva e inutilisa, e que acabaria por o esmagar completamente.

Depois, tomou uma resolução.

— Acabemos com isto. É preciso que prepare o braço para ferir ou o peito para ser ferido! É indispensavel que eu saiba quem tem em seu poder o fatal documento que me foi roubado!

Tapou de novo o fundo falso, pondo sobre elle a taboa do sobrado que deslocara. Arrumou a commoda. Em seguida queimou á chamma da vela o papel que havia encontrado em lugar do testamento.

Seguidamente apagou a vela e sahio de casa sem fazer ruido.

Não se lhe tornava indispensavel aquella precaução, mas o habito, a preoccupação de espirito, tudo concorria para aquelle excesso de zelo.

Depois, sahio de casa, fechando as portas cautelosamente.

Ao achar-se na rua, soltou como que um suspiro de allivio.

A manhã não tardaria a romper.

Sentia-se aquella aragem fria e penetrante que precede os primeiros raios da aurora.

— A caminho! É conveniente que ninguem me veja nestes sitios!...

E poz-se a andar, com passo firme e resoluto, em direcção a Coimbra.

Tinha que fazer viagem extensa e em condições um tanto caprichosas.

Era como o criminoso que procura não deixar a pista da sua fuga, a indicação do caminho por onde segue, como se se sentisse de perto acossado pelos perseguidores desejosos de lançar-lhe a mão.

A breve trecho tinha transposto a villa. Só descansaria quando se achasse a sufficiente distancia de Góes, de sorte que não podesse ser visto nem pelos lavradores nem pelos seus servos, que não tardariam a dar principio á faina quotidiana.

Quando chegou a uma legua de distancia já o sol brilhava em toda a pujança.

Estava enfraquecido, não só pela longa caminhada que fizera, mas tambem pela preoccupação moral em que se mergulhara e pela falta de alimentos.

Apezar disso, não se deteve e continuou marchando, fazendo assim mais uma legua.

Então, teve que parar.

O sol a prumo, incidindo violentamente sobre elle, prostara-o.

Procurou um poço onde pudesse matar a sêde. Entrou por um campo cultivado, procurou a sombra de uma arvore e deitou-se.

Alli ninguem iria importunal-o.

A vida do campo offerece certas vantagens e liberdades que não são muito conhecidas nem vulgares nas cidades.

Adormeceu profundamente.

O silencio profundo que em torno delle se estabelecêra, a serena quietação da naturesa e a elevação constante da temperatura tornando flacidos os organismos mais robustos, tudo isso concorreu para lhe prolongar o estado de somnolencia em que cahio.

Era já bastante tarde, e já o sol começava a declinar, quando Raymundo despertou.

Ergueu-se.

— São horas. Voltemos ao caminho!

Sahio da herdade, que por algumas horas lhe offerecêra repouso e guarida, voltou á estrada e continuou a sua marcha.

Quando chegou a Coimbra era já tarde bastante.

Entrou na primeira casa que se lhe deparou e pedio de comer.

Refeitas as forças physicas, pagou a despeza que fizera e percorreu a cidade.

Levava um fito.

Approximavam-se as horas da partida do comboio que devia seguir para Lisboa.

Quasi a entrada da cidade parou em frente de uma cocheira.

— O João Algarvio, perguntou elle, onde está?

— Eil-o! respondeu um homem sahindo de um canto da cocheira.

— Careço que me leves á estação...

— Prompto, meu freguez.

A carruagem estava desatrellada, e o individuo que déra pelo nome de José Algarvio apressou-se em metter os cavallos ao carro.

Raymundo analysou o trem detidamente.

— Que diabo! O carro está cheio de poeira! Vê-se bem que tem havido trabalho, José!

— Felizmente, senhor, mais ou menos ha sempre onde ganhar a vida!

— Viagem grande... fez Raymundo com um tom de apparente indifferença.

— Hum!... resmungou o cocheiro. Nem por isso!

De resto, o comboio veio prejudicar-nos um tanto... Não podemos já fazer o serviço a que nos dedicavamos d'antes... As grandes distancias acabaram...

— Mas para os arredores da cidade...

— Ah! lá isso sim. Ainda a noite passada fui a Góes... Sabe onde é?

Raymundo estremeceu.

A conversação era dirigida para o ponto precisamente que elle queria.

— Não, não sei.

— Uma villasita... cousa pouca...

— Foste levar talvez alguma familia que chegou de Lisboa?...

— Nada, senhor. Fui levar um sujeito que não chegou a demorar-se uma hora talvez, e que me deu boa gorgetá.

— Pessoa conhecida?

— Nunca a vi por estes sitios. Chegou aqui, pedio um carro e disse-me:

« — É preciso bater. Tenho de ir a Góes e voltar de fórma que apanhe o comboio da madrugada para Lisboa. Póde fazer-se isto?

« — Conforme o tempo que lá se demorar, objectei-lhe eu.

« — Não me demorarei mais de uma hora.

« — Nesse caso, estaremos a tempo de volta á cidade.

« — Partimos, proseguio o José Algarvio. Ao chegar proximo da villa, mandou parar o carro e seguio a pé. Conforme me disse, não chegou a demorar-se uma hora. Quando voltou, subio para o carro e puzemo-nos em marcha.»

— De sorte que não sabes quem elle é?

— Não sei, mas deve ser pessoa graúda, a avaliar pela boa gorgeta que me deu.

— É capaz de ser algum individuo de Lisboa... talvez algum dos meus amigos...

— Não me disse o nome, mas é um homem alto, forte, de bigode e cabellos grisalhos... Vestia como um principe... Deve ser dotado de muita força... Tudo isto avalio eu pelos momentos em que o vi, pois mal entrou para o carro correu logo as cortinas e não tornei a vel-o se não no momento em que se apeiou.

— Luiz Fernando! murmurou Raymundo entre dentes. Tinha-o adivinhado!

Emquanto conversava, o cocheiro ia preparando o carro.

Não havia tempo a perder. Se Raymundo queria chegar á estação a horas de apanhar lugar no comboio, era preciso partir sem detença. Assim fez.

No dia seguinte estava de regresso á Lisboa.

— A carta que o Barbaças me entregou, pensou elle, é obra de Luis Fernando. A lettra é perfeitamente igual á do bilhete que encontrei em Góes. Portanto, a mulher que foi levar a carta á minha casa é instrumento seu, uma auxiliar.

Suspendeu-se por alguns momentos, porque um pensamento subito lhe occorreu.

— Quem sabe se essa mulher não é precisamente a presumida filha de Octavio Vivaldo!...

E de novo cahio em profundas reflexões.

— Este mysterio carece de ser esclarecido... murmurou. Se tal creatura realmente existe, é em seu favor que trabalham... A perseguição que se me move é motivada por ella... Cessando a causa, cessa o effeito...

Ao chegar á casa, encontrou, como de costume, apenas sua esposa e o Barbaças.

— Então? perguntou-lhe o velho com bem natural curiosidade. Inutilisou o testamento?

Raymundo olhou para elle, e ao espirito acudio-lhe rapidamente uma sorpreza. Mas o raciocinio, rapido tambem, fel-o desvanecer.

— Para que elle fosse cumplice no roubo que me fizeram, era preciso que tivesse em pouca conta a sua liberdade e a sua vida... Perdendo-me, perder-se-hia tambem... Não, o Barbaças nada tem que ver com isto!

E, mudando de tom, sem procurar occultar o seu despeito, respondeu:

— O testamento foi roubado!

— Roubado?! exclamou Barbaças, com o mais natural assombro. Roubado?! Mas por quem?

(Continua).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO